



Mala Direta
Postal

9912203159/08-DR/BSB
BANCO DO BRASIL S/A
"CORREIOS"

Relatório Anual

www.cassi.com.br

2010


CASSI



Tato

Mãos simbolizam o que pensamos e colocamos em prática. De alguma forma, são sempre elas que materializam os nossos sentimentos, anseios e desejos. São uma de nossas ligações com o mundo, com as coisas e as pessoas.

Há 67 anos, mãos se associaram para outras abrigar. Juntas, sonharam um dia segurar algo novo e perene. Buscaram garantia para sua vida e de suas famílias. E imaginaram, então, um sonho amplo e generoso.

Unidas, construíram a assistência a uma comunidade, sem distinção de credo ou origem. Espelharam-se apenas em sua obstinação e, a partir dela, deixaram um legado.

Outras mãos acolhem hoje o trabalho de décadas. Assumem o compromisso de fortalecer, dia a dia, um patrimônio coletivo e solidário. Nesse objetivo, se entrelaçam, compartilham anseios e se encorajam para preservar um bem que somente faz sentido se vivenciado em conjunto.

Mesmo em corpos diversos, as mãos se assumem como identidade única. Encaixam-se, confundem-se e se veem como um corpo coeso. A causa é uma só.

Apresentação.....	4
CASSI em Grandes Números.....	6
Atendimento aos Participantes.....	9
Atenção à Saúde.....	13
Gestão.....	15
Análise Econômico-Financeira.....	20
Demonstrativos Contábeis.....	29
Notas Explicativas.....	41
Pareceres.....	62
Expediente.....	67

Apresentação

Mensagem da Diretoria

Para nós, 2010 foi mais um ano de bastante trabalho e conquistas. Muitas coisas foram feitas, muitas sementes plantadas para o futuro. Procuramos compartilhar permanentemente com todos os participantes nossas realizações e preocupações por meio de encontros e palestras, em várias oportunidades. Mudamos a forma de fazer o Jornal CASSI e de nos relacionarmos pela internet e por telefone. Procuramos informar e esclarecer no limite daquilo que nos foi possível. Mas agora, encerrado o ano, sintetizamos todas essas informações e as apresentamos na forma de uma prestação de contas.

Alcançamos, ao final de 2010, um superávit de R\$ 194 milhões, sendo R\$ 98 milhões no Plano de Associados e R\$ 96 milhões no Plano CASSI Família, permitindo agora acumular reservas brutas no montante de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 556 milhões do Plano de Associados e R\$ 781 milhões do CASSI Família).

Quando sabemos que inúmeras operadoras de saúde, por diversos motivos, atravessam dificuldades econômico-financeiras, o resultado positivo de 2010 precisa ser comemorado, mas não pode e não deve provocar nenhuma acomodação. Precisamos manter um elevado nível de acompanhamento de nosso negócio, para o bem daquilo que é mais importante para cada um de nós: a saúde, nossa e dos nossos familiares. É esse o trabalho diário que tem de ser realizado pela gestão da Caixa de Assistência.

Mas é necessário destacar alguns fatores que foram da maior importância para os resultados obtidos. De um lado, registramos o espírito de unidade e profissionalismo de todos os dirigentes e conselheiros, que permitiu sempre o debate intenso, mas em clima de absoluto respeito à opinião alheia, na busca das melhores decisões. De outro lado, comemoramos a postura de diálogo e de sincero interesse no relacionamento com o patrocinador (Banco do Brasil), que propiciou mais integração na busca de soluções. Finalmente, celebramos a forma como nossos participantes passaram a se envolver genuinamente com a gestão do nosso dia a dia.

Medidas constantes estão sendo tomadas para fazer da CASSI a melhor administradora de planos de saúde para seus participantes. As iniciativas ocorrem no campo administrativo, na gestão das reservas e no esforço para aperfeiçoar os planos. Foram incorporados novos mecanismos de regulação técnica e de controles internos; de avaliação de riscos operacionais; de qualificação e seleção de pessoal; de revisão permanente de processos operacionais; de critérios de avaliação e contabilidade; de humanização do atendimento e de comunicação transparente. São melhorias que se projetam para o futuro.

Dedicamos esforços para melhorar a gestão interna e conferimos mais qualidade e segurança a todas as operações. Questões candentes de interesse dos participantes, como a amplitude e qualidade da rede médico-hospitalar credenciada, receberam e continuarão recebendo a nossa máxima atenção.

Nós acreditamos que a segurança e a solidez da CASSI se constroem assim: com harmonia, profissionalismo, sensibilidade e transparência nas relações com nossos colaboradores, dirigentes e conselheiros. O presente e o futuro se fazem com interesse, nível de satisfação e vigilância dos participantes, aprimorando e fortalecendo essa relação.

Por isso, não queremos, nesta mensagem inicial, falar de todos os fatos e das conquistas de 2010. As próximas páginas deste Relatório estão repletas dessas informações, preparadas de forma simples e objetiva para dar visibilidade a tudo que aconteceu de mais relevante.

Queremos apenas e tão-somente convidá-lo a ler, descobrir, pensar e questionar. Aproveite bem e reflita sobre que CASSI gostaríamos de encontrar quando dela eventualmente precisarmos no futuro. Futuro que se faz dentro das sementes que plantamos no passado e continuaremos plantando no presente com as mãos de todos nós.

A Diretoria



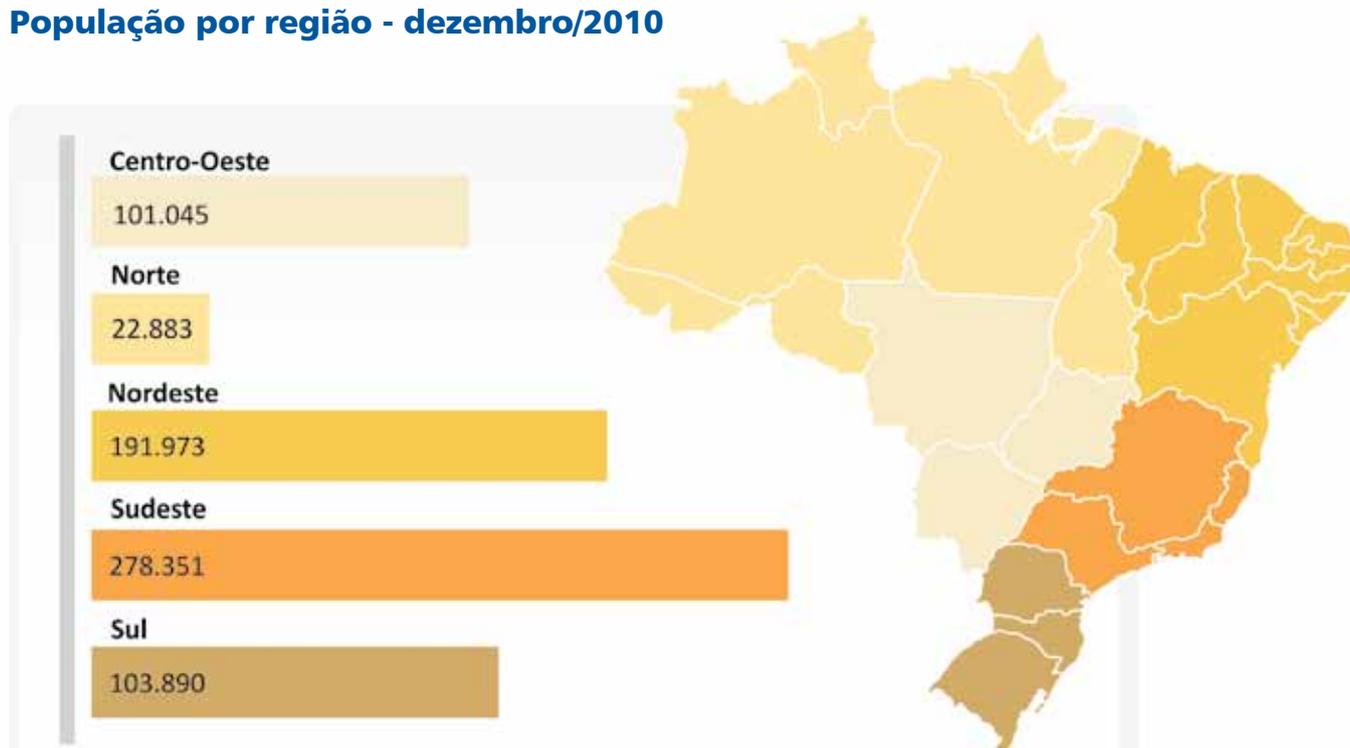
CASSI em Grandes Números



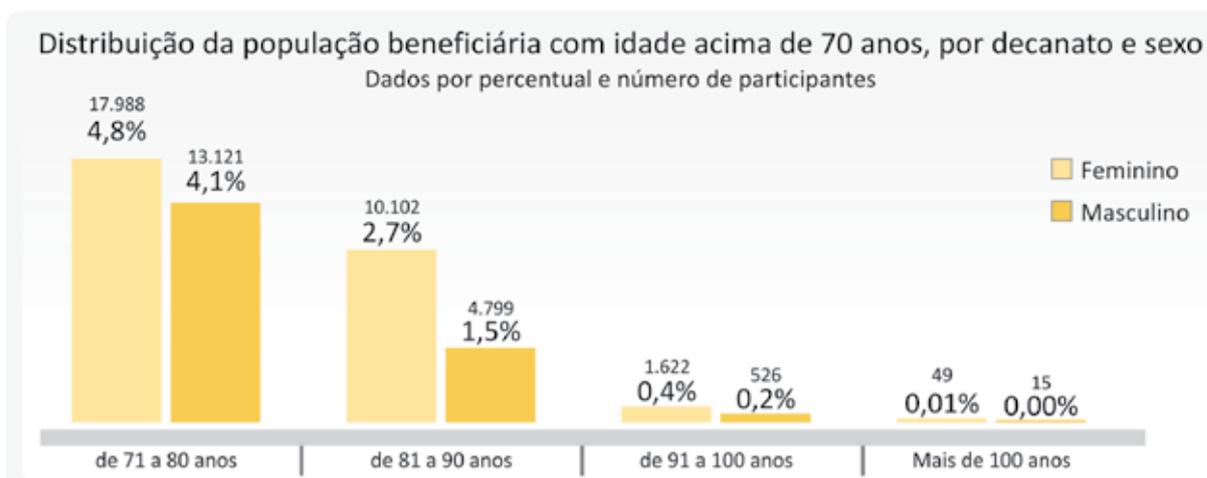
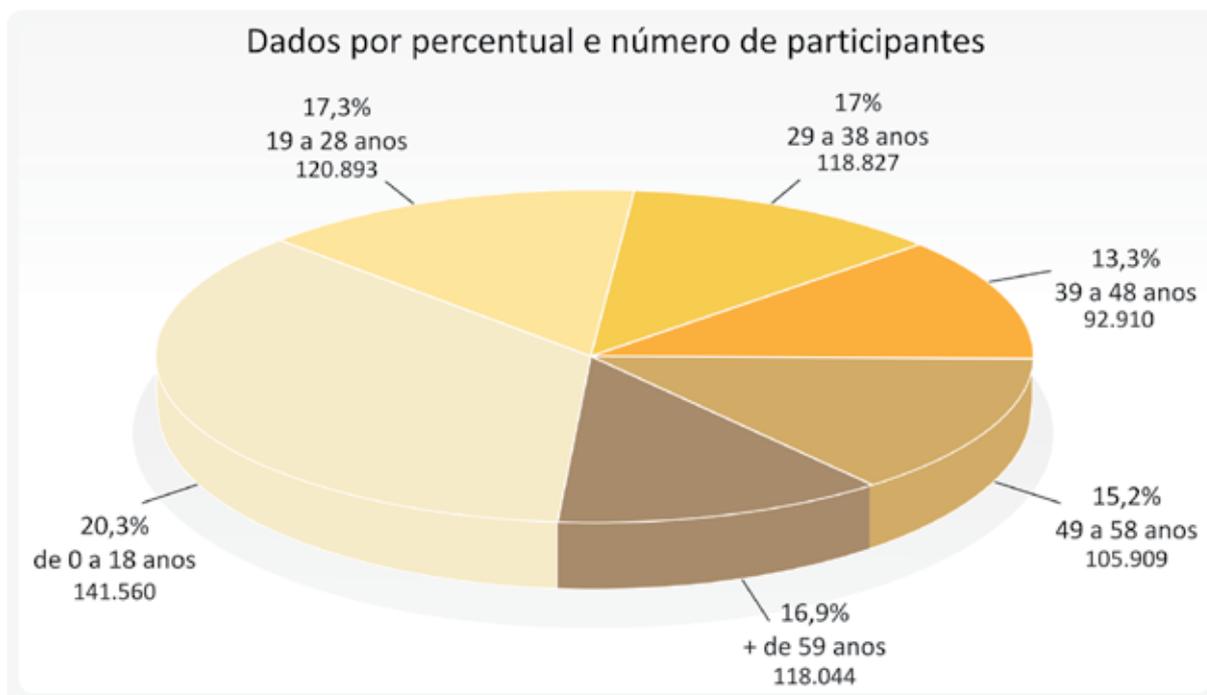
Participantes

	2008	2009	2010
Plano de Associados	405.600	403.281	411.806
Funcionários do BB e dependentes	232.002	235.182	247.225
Aposentados e dependentes	149.818	144.713	141.395
Pensionistas	18.142	18.229	18.389
Dependentes indiretos	5.638	5.157	4.797
Plano CASSI Família	275.313	278.042	281.025
Plano FunciCASSI	4.681	5.083	5.317
Total de participantes CASSI	685.594	686.406	698.148
Convênios de Reciprocidade	89.779	130.639	73.086
Total de assistidos	775.373	817.045	771.234

População por região - dezembro/2010



Distribuição de participantes por faixa etária - dezembro/2010



Rede Credenciada

- 20.693 prestadores pessoas físicas
- 11.436 clínicas
- 3.176 laboratórios
- 2.507 hospitais
- 118 outros tipos de prestadores (assistência domiciliar, cooperativa de anestesistas, remoção)
- Total: 37.930



Central CASSI

- Ligações recebidas pela Central CASSI: **3.181.686**
- Procedimentos autorizados: **1.171.144**
- Fale com a CASSI: **73.652** mensagens recebidas com dúvidas, sugestões e críticas
- Comunicação via fax: **184.757**
- Remoções (transferências entre hospitais): **6.498** remoções, sendo **6.449** terrestres e **49** aéreas

Serviços Próprios

- **64** CliniCASSI
- **155.775** participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)
- **567.294** atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família
- **83.531** participantes inscritos nos Programas de Saúde (Plena Idade, Atenção Domiciliar, Viva Coração e Bem Viver)



Rede credenciada dá nota 8,2 à CASSI

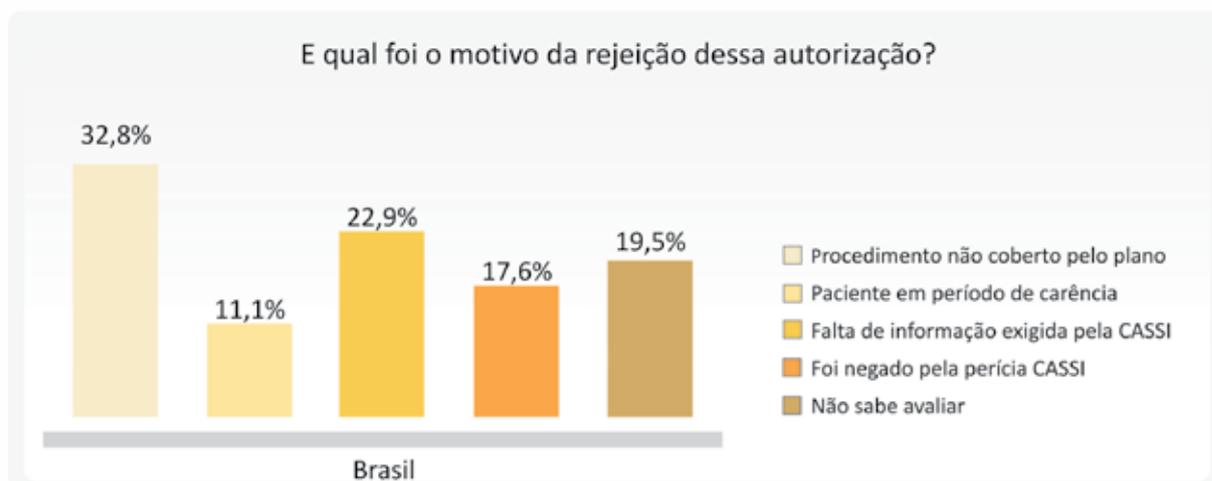
Representantes de clínicas, hospitais e laboratórios, além de médicos de todo o País, foram entrevistados para a mais ampla pesquisa que a CASSI já realizou com sua rede credenciada.

Foram coletadas 5.817 entrevistas, em um universo de 37.930 credenciados. A amostra da pesquisa permitiu conhecer a satisfação no relacionamento em cada região e Estado. A margem de erro foi de 3,2% para o País.

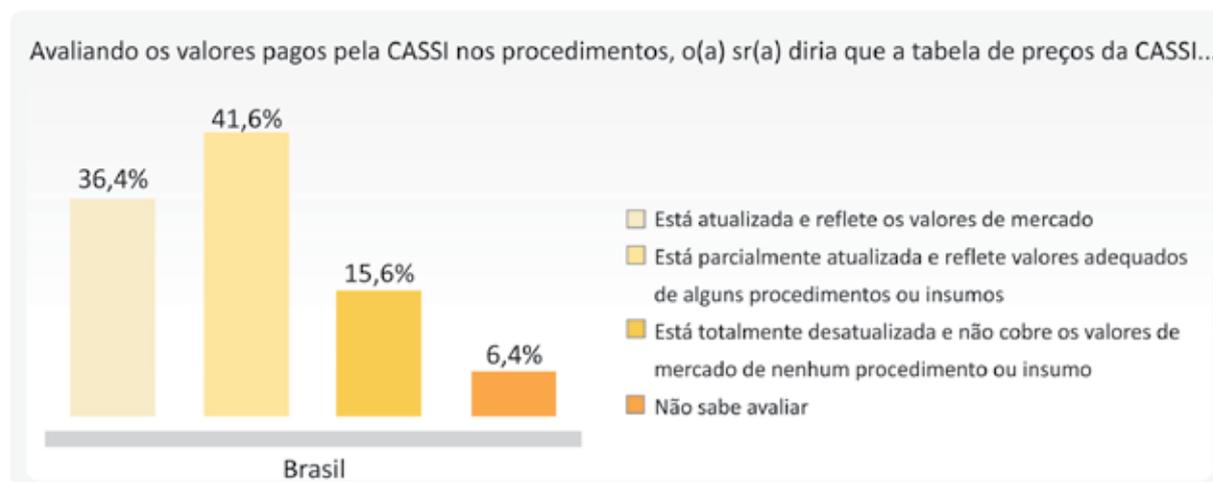
Quando perguntados sobre qual seu nível de satisfação com a CASSI, profissionais e instituições de saúde de todo o País deram nota 8,2, em uma escala de 0 a 10.

Entre os temas abordados na pesquisa, estão a negativa na liberação de procedimentos, o valor pago em consultas e exames, o prazo dos pagamentos, as regras contratuais e o volume de glosas (faturamentos enviados pela rede credenciada e não pagos por não corresponderem às regras contratuais).

A negativa na liberação de procedimentos médicos e hospitalares solicitados pela rede credenciada foi citada como experiência já vivenciada por 40,7% dos entrevistados. Desse total, os motivos citados para que a CASSI não aprovasse a realização do procedimento ficaram assim divididos:



Quanto aos valores recebidos em comparação com o mercado, os índices obtidos foram os seguintes:

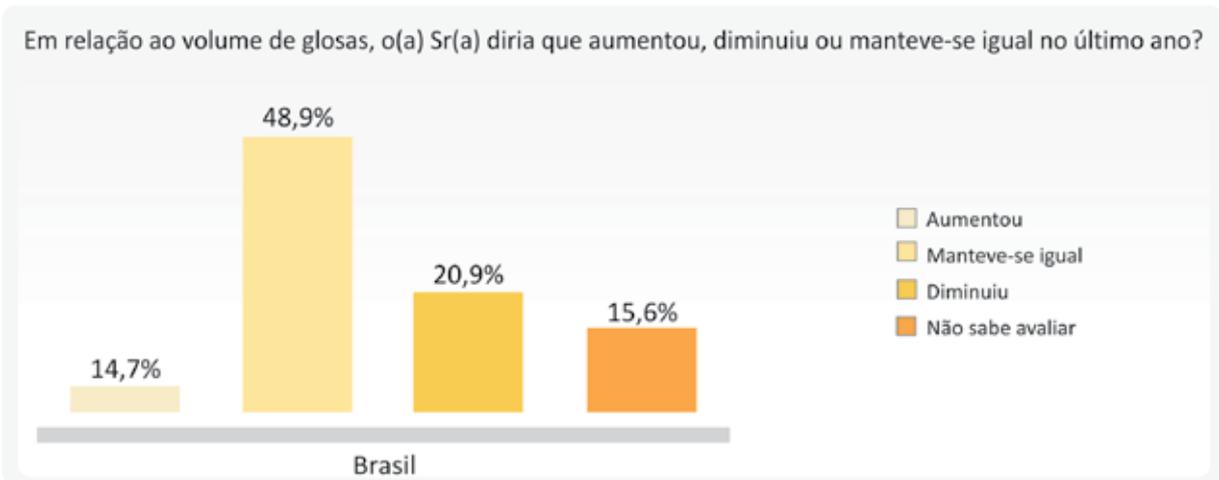


Quando questionados se recebiam em dia, 72% dos prestadores afirmaram que a Caixa de Assistência cumpre os prazos de pagamento e outros 18,7% disseram que, às vezes, existe atraso. O gráfico abaixo traz a divisão de respostas:



Os prestadores de serviços consideram claras as regras contratuais estabelecidas com a CASSI. Foi o que disseram 79% dos credenciados. Já 12,6% deles acham as regras confusas e propícias a interpretações errôneas e outros 1,5% afirmaram que as regras são incompreensíveis.

Outro tema fundamental para o relacionamento com a rede credenciada é o volume de glosas, que são os pedidos de pagamento dos prestadores sobre eventos médicos e hospitalares realizados e que, posteriormente, não são reconhecidos pela Caixa de Assistência. Essas situações ocorrem quando não existe consenso entre a solicitação do prestador e as regras da CASSI. Quando perguntados se o volume de glosas tem aumentado, a pesquisa apurou as seguintes informações:



CASSI obtém segunda colocação nas citações entre melhores planos

A pesquisa perguntou qual o melhor plano de saúde do País. Uma operadora do mercado obteve 31,4% das citações. A CASSI foi a segunda mais lembrada, com 17,1% das citações de profissionais e representantes de instituições de saúde. O restante das respostas ficou dividido com percentuais menores entre várias operadoras. O índice dos que não souberam avaliar ficou em 32,1%.

Por último, quando questionados se pretendem continuar credenciados à CASSI, 95,2% dos entrevistados disseram que sim.

Indicadores de utilização

A Caixa de Assistência produz periodicamente informações consolidadas sobre a utilização dos serviços. Esses indicadores, separados por plano, são de fundamental importância para subsidiar a tomada de decisões relacionadas à gestão da Instituição. A tabela abaixo é um exemplo de indicador de utilização. As informações permitem conhecer o comportamento de cada plano e promover ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro e à qualidade da assistência.

Indicador		2008	2009	Varição percentual	2010	Varição percentual
Consultas por usuários	Plano de Associados	4,5	4,8	5%	4,5	-6%
	Plano CASSI Família	5,1	5,2	2%	4,9	-6%
	CASSI	4,8	5,0	4%	4,7	-6%
Exames por usuário	Plano de Associados	16,3	17,2	6%	18,0	5%
	Plano CASSI Família	18,4	19,5	6%	21,0	8%
	CASSI	17,1	18,1	6%	19,3	6%
Exames por consulta	Plano de Associados	3,6	3,6	0,2%	4,0	11%
	Plano CASSI Família	3,6	3,8	5%	4,3	15%
	CASSI	3,6	3,7	2%	4,1	13%
Internação por usuário	Plano de Associados	0,106	0,110	4%	0,11	-1%
	Plano CASSI Família	0,118	0,122	4%	0,12	-5%
	CASSI	0,111	0,115	4%	0,11	-3%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	4,4	5,9	33%	6,0	3%
	Plano CASSI Família	4,6	6,0	30%	6,3	6%
	CASSI	4,5	5,9	32%	6,2	4%

Cobertura ampliada

Em junho, o Plano de Associados passou a oferecer 14 novos procedimentos. Entre eles, exame para acompanhamento de linfoma e câncer de pulmão, teste do olhinho para recém-nascidos e de HIV rápido para gestantes. Os serviços integram o rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que entrou em vigor em 2010 e foram incorporados aos contratos do Plano CASSI Família adaptados à Lei nº 9.656/1998. Mesmo não sendo obrigada por lei, a CASSI incorporou os novos procedimentos, também, ao Plano de Associados.

Fale com a CASSI diminui 11,8%

A Caixa de Assistência registrou 73.652 solicitações pelo canal “Fale com a CASSI”, na internet. Em relação ao ano passado, houve diminuição de 12%, quando foram registradas 83.490 solicitações. Dos números apurados, 23,5% são relacionados ao CASSI Família, 44,3% aos beneficiários do Plano de Associados, 25% aos prestadores de serviços e 7,2% ao público em geral. Os principais assuntos tratados foram faturamento, livre escolha/reembolso, recadastramento de participante, pedido de informação sobre credenciados e sobre medicamentos, vacinas e materiais.

Ouvidoria funciona em todos os Estados

Para ampliar as opções de canais para envio de críticas, sugestões e elogios, a Caixa de Assistência implantou a Ouvidoria CASSI, que atende, em segunda instância, participantes, prestadores de serviços e conselheiros de usuários. A Ouvidoria só atende os públicos de relacionamento da CASSI com protocolo do Fale com a CASSI ou do 0800 7290080, que são considerados primeira instância. Inicialmente, a Ouvidoria está disponível exclusivamente por meio eletrônico. A previsão para 2011 é oferecer o serviço também por telefone.

95% dos beneficiários atualizam cadastro

Por meio de campanhas de incentivo e contato com os participantes, a Caixa de Assistência fechou o ano com 95,2% de beneficiários com cadastros completos. Além de atender a uma norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a atualização cadastral é uma ferramenta fundamental para o aperfeiçoamento do modelo de gestão da CASSI, possibilitando contato mais eficiente com os beneficiários, envio de cartões, de publicações e informações de seu interesse. Participantes puderam fazer recadastramento por meio do site, pela Central (0800 729 0080) e ainda nas Unidades.

MAIS CASSI começa a funcionar

A CASSI criou um programa para aprimorar o atendimento, vinculando participantes a um médico de referência – um profissional da rede credenciada que estará à disposição do beneficiário, sempre que ele necessitar de algum cuidado em saúde. Esse prestador conhecerá o histórico do paciente, terá mais facilidade para fazer diagnósticos e ainda deixará sua agenda aberta, na internet, para que o próprio participante escolha um horário e marque a consulta. Para garantir que o programa esteja funcionando perfeitamente quando for expandido para todo o País, a CASSI iniciou a implantação pelas cidades de Londrina (PR), Maceió (AL) e Jundiaí (SP).



Saúde da Família amplia cadastrados

A CASSI terminou o ano com 155.775 participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). A quantidade de inscritos nos programas de saúde (Plena Idade, Viva Coração, Bem Viver e Atenção Domiciliar) chegou a 83.531. O serviço de pronto atendimento das CliniCASSI, que atende os participantes sem necessidade de agendamento prévio de consulta, totalizou 117.050 atendimentos.

As equipes de Saúde da Família registraram 567.294 atendimentos. Já as CliniCASSI realizaram 750.130 atendimentos. Os Serviços Próprios promoveram 831 atividades coletivas para educação e orientação em saúde, com a presença de 13.632 participantes.



ESF obtém nota 8,2 dos cadastrados

Os participantes deram nota 8,2 à Estratégia Saúde da Família (ESF), em uma escala de 0 a 10. A capacidade de resolução dos problemas pelos profissionais das CliniCASSI recebeu nota 8,8 dos cadastrados na ESF, o que revela alto grau de satisfação. Mais de 4,3 mil pessoas inscritas na Estratégia foram entrevistadas em todo o País. A pesquisa, com resultados por Estado e por região, é utilizada pelas Unidades da CASSI em todos os Estados para definirem as ações que precisam ser intensificadas, melhoradas ou mantidas.

Aumenta o número de CliniCASSI

As CliniCASSI, Serviços Próprios da Caixa de Assistência, oferecem atendimento baseado na Estratégia Saúde da Família (ESF) e estão presentes em todas as capitais do País e em algumas cidades do interior dos Estados, onde há pelo menos 1,2 mil participantes, sendo 800 do Plano de Associados. Para ampliar ainda mais os serviços aos participantes, foram instaladas, em 2010, seis novas dependências, totalizando 64 CliniCASSI.

Aprimorada Assistência Farmacêutica

O benefício de entrega domiciliar do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), que já funcionava como piloto em PE, PR e ES, foi expandido para o Distrito Federal e mais sete Estados: AL, RN, SP, GO, MG, RJ e MS. A entrega domiciliar permite mais comodidade ao paciente e melhor controle dos problemas de saúde que exigem medicação contínua.

Houve aumento do prazo para renovação do benefício do PAF, que era semestral e passou a ser anual. O Programa chegou ao final de 2010 com 53.764 pessoas cadastradas.

Gerenciamento auxilia pacientes crônicos

Iniciado em maio em todo o Brasil, o programa de Gerenciamento de Crônicos acompanha pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) e é voltado à população com diabetes mellitus tipo II, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e obesidade. Periodicamente, por telefone (telemonitoramento), os profissionais de saúde entram em contato para orientar e estimular os cuidados com a saúde. O programa, realizado pelas CliniCASSI, orienta o beneficiário sobre os fatores de risco que podem interferir na sua saúde. Nos seus primeiros oito meses, o telemonitoramento ajudou 4.316 participantes.

Novo prontuário eletrônico aperfeiçoa atendimento

Em março, a CASSI lançou o novo Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), que facilita a localização das informações sobre o participante e seu histórico de saúde nas CliniCASSI. Desta forma, a consulta é agilizada e fica mais eficiente, já que a história do paciente está descrita e favorece diagnósticos mais precisos.



Participante dá nota 7,9 de satisfação à CASSI

A CASSI realizou a mais completa pesquisa para verificar o nível de satisfação dos seus participantes. Foram feitas 10.155 entrevistas por telefone, entre outubro e novembro, com os diferentes públicos: funcionários do BB (ativos), aposentados, pensionistas e familiares inscritos no CASSI Família. A nota geral de satisfação foi de 7,9 pontos, numa escala de 0 a 10.

Os entrevistados também deram nota alta à qualidade dos profissionais e serviços de saúde credenciados pela CASSI (8,3), à cobertura (8,4), à resolução de problemas e ao atendimento recebido nas Unidades (8,2 e 8,6, respectivamente). No total, 70% dos entrevistados afirmaram que é baixo ou adequado o valor pago nas mensalidades ou contribuições em relação aos benefícios oferecidos, sendo que, entre os funcionários do BB, esse índice é de 84%.

Os entrevistados apontaram ainda necessidade de ampliar a rede credenciada (número de médicos, hospitais, clínicas e laboratórios), citando esse como principal ponto a ser aprimorado pela CASSI. Apesar de a nota geral ser alta (7 pontos), os funcionários do BB e os aposentados manifestaram satisfação moderada para a quantidade de credenciados, avaliada com notas 6,6 e 5,9, respectivamente. Em todas as regiões do País, a satisfação apurada ficou no patamar moderado (notas abaixo de 7), com exceção do Nordeste, onde a nota foi de 7,6 pontos.

Além de apresentar resultados por Estado e região, a pesquisa ofereceu “retratos” sobre a satisfação entre os participantes da capital e do interior de cada região. Os entrevistados do interior disseram estar menos satisfeitos com a amplitude da rede credenciada. A pesquisa foi realizada pela Opinião Consultoria, de Brasília.

ANS classifica CASSI entre os melhores planos

A CASSI permaneceu entre os melhores planos de saúde do País na pesquisa divulgada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2010. No Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar (IDSS), apenas 19% dos 1.078 planos de saúde ficaram situados nos dois patamares superiores de pontuação. A Caixa de Assistência está nesse grupo qualificado de operadoras, com índice de 0,78. Mais de 80% dos planos foram considerados insatisfatórios ou regulares, com pontuações de zero a 0,59.

Reajustada mensalidade do CASSI Família

Em agosto, a CASSI iniciou o reajuste de 6,7% nas mensalidades do Plano CASSI Família, que já vem sendo aplicado e se estenderá até julho de 2011, conforme o aniversário do contrato. O valor da mensalidade é determinado, principalmente, pelos custos presentes e futuros, pelas reservas financeiras, pelo nível de utiliza-

ção dos serviços e pela inclusão de novos procedimentos médicos e hospitalares. Entre os aspectos que ocasionaram a necessidade de aumento nas mensalidades, está o crescimento da idade média dos participantes, principalmente da população acima de 60 anos. Nessa faixa etária, o percentual dos participantes em relação ao total da população assistida é maior que a média de mercado.

BB e CASSI criam vantagem para credenciados

Para valorizar o relacionamento com seus prestadores de serviços, a CASSI, em parceria com o Banco do Brasil, passou a oferecer diversas vantagens em produtos e serviços do BB. Foram disponibilizados benefícios para prestadores pessoas físicas e jurídicas. Os credenciados puderam obter condições especiais em produtos, como pagamento eletrônico de salários, antecipação das vendas com cartões, alavancagem das vendas com cartões, Seguros, Previdência Complementar Aberta - Brasilprev e Títulos de Capitalização - Ourocap, Cartões Ourocard, Programa Pontos pra Você.

Faturas em dia na Central de Pagamentos

A Central de Análise e Pagamentos de Contas Médicas da CASSI (Cepag) conseguiu que 99% dos pagamentos aos prestadores ocorressem dentro do prazo contratual. A Central pagou 10.037.480 contas médicas no ano. Esse desempenho não é fácil de ser atingido, já que os atrasos nos pagamentos ocorrem por motivos diferentes, muitos deles alheios à Cepag, como erro no preenchimento de guias pelo prestador, demora na chegada delas à CASSI e extravios. Por isso, não há como garantir 100%, considerando que as remessas de guias podem ser maiores de um dia para o outro e há riscos de atrasos e incorreções.

Já os pedidos de livre escolha pelos participantes totalizaram 198.331 solicitações, sendo que 183.453 foram pagas pela Caixa de Assistência. Em sua maioria, os motivos de não ressarcimento estão relacionados à falta de dados no preenchimento das guias de solicitação.

Superávit da Previ beneficia Plano de Associados

A aprovação pelos funcionários e aposentados do Banco do Brasil dos critérios de destinação do superávit do Plano 1 da Previ permitirá, a partir de 2011, o ingresso adicional de recursos na Caixa de Assistência. Sobre o montante referente aos 20% de complemento de benefícios, os associados passarão a contribuir com 3% à CASSI e o Banco do Brasil com outros 4,5%, proporção prevista no Estatuto da Caixa de Assistência. A contribuição ocorrerá sempre que houver pagamento da Previ ao associado referente ao Benefício Especial Temporário.

Implementado novo Plano Estratégico

A CASSI alcançou um novo patamar em sua gestão ao iniciar em 2010 a realização de seu Plano Estratégico definido para os próximos 5 anos.

Gestores e colaboradores da Instituição foram orientados e mobilizados segundo as diretrizes e objetivos estratégicos, que tiveram por finalidade principal a

satisfação dos participantes, a melhoria dos indicadores de saúde, a excelência no relacionamento com seus públicos e a busca da sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.

No final do ano, o Plano passou por sua primeira revisão e a Instituição confirmou sua disposição em dar passos firmes rumo ao futuro.

Mudança no Regulamento do Plano de Associados

Em dezembro, passaram a vigorar as alterações do Regulamento do Plano de Associados da CASSI (RPA). A principal delas se refere à criação do autopatrocínio no Plano de Associados. O benefício atende a quem pede demissão e aos demitidos sem justa causa por iniciativa do Banco, enquadrados nas regras dessa modalidade, que passam a custear integralmente as contribuições à CASSI.

CASSI ganha novamente Top Hospitalar

A CASSI recebeu em março, pelo segundo ano consecutivo, o Top Hospitalar, um dos mais reconhecidos prêmios do setor de saúde, que tem como objetivo identificar empresas, instituições e profissionais que mais se destacaram ao longo do ano e contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento desse setor no País. Entre os finalistas na categoria autogestão, além da CASSI, estavam a Petrobrás e a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banespa (Cabesp). A Caixa de Assistência também ganhou, no ano anterior, o Top Hospitalar, quando foi finalista junto com as autogestões Fundação CESP e Volkswagen.

Convênio de Reciprocidade abrange 73 mil vidas

A CASSI encerrou 2010 com 73.086 beneficiários no Convênio de Reciprocidade, que tem por objetivo a utilização recíproca das redes de assistência médico-hospitalar. A Caixa de Assistência tem convênio com sete autogestões: Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações (ABET); Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – Pará e Amapá (TRT/ PA); Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs); Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro); Banco Central do Brasil (Bacen); Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa) e Fundação de Previdência e Assistência Social de Furnas (Real Grandeza). Em 2009, eram 130.639 participantes. A redução do número de participantes ocorreu com o término do convênio com o Economus – Instituto de Seguridade Social e do Fascal – Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa (DF).

Participante dá nota 8,3 à comunicação da CASSI

Para avaliar o alcance e a eficácia dos meios que utiliza para se comunicar com seus participantes, a CASSI realizou pesquisa com 2.068 beneficiários de todo o Brasil, em dezembro. A nota média geral da comunicação da Instituição foi 8,3 pontos, índice que confere alta satisfação em uma escala de 0 a 10. Os beneficiários analisaram Jornal CASSI impresso, jornal eletrônico, ComuniCASSI e site. Os mais lidos são o Jornal impresso e o site, com notas de 8,3 e 8,2 pontos, respectivamente. O índice de satisfação com o jornal eletrônico foi de 8,3 pontos.

Nova linha editorial estimula debate no Jornal

A participação dos beneficiários na gestão da Caixa de Assistência norteou a linha editorial do Jornal CASSI Associados. Em março, foi inaugurado um espaço na publicação destinado à opinião desse público, o Fala Associado. A proposta foi abrir um canal de comunicação com os funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, além dos conselheiros de usuários, para que enviassem suas opiniões, críticas e elogios sobre a CASSI. Seguindo a premissa do debate aberto, o Jornal também passou a abordar assuntos polêmicos e de maior interesse dos associados.

Jornal eletrônico ajuda a natureza

A CASSI lançou versão digital do seu Jornal em setembro, quando os participantes receberam, por email, a edição julho/agosto. O novo veículo traz todas as informações da publicação impressa, sem perder a atratividade e facilidade de leitura. Os leitores podem “folheá-lo” com o mouse e ver a página sendo virada como se estivessem manipulando uma revista impressa. O link para leitura digital é enviado para o email do participante. Junto com email da versão digital, há opção para cancelamento do envio do Jornal impresso. Essa iniciativa permitiu significativa redução no número de exemplares impressos, pois mais de 25 mil participantes optaram por receber somente a edição por email.

Lançado novo portal eletrônico

Em julho, o novo portal eletrônico entrou no ar. Com visual atualizado, novas funcionalidades e muito mais informação, o novo site da Caixa de Assistência foi idealizado com o objetivo de facilitar o acesso aos conteúdos de interesse de cada público, de forma ágil e prática. Dentre as principais novidades, estão a segmentação por Estado e por públicos de relacionamento (Associados, CASSI Família, Prestador e Reciprocidade) e a possibilidade de pesquisa à rede credenciada na página inicial. Com essas segmentações, a comunicação passou a ser massificada, mas sem deixar de atender as peculiaridades locais.

Colaborador avalia comunicação interna

Para avaliar a eficiência da comunicação com seus colaboradores, a CASSI ouviu 337 dos 2.617 profissionais do seu quadro, em todo o País. A nota média dada aos veículos de comunicação interna (ComuniCASSI e intranet) foi de 8,5 pontos (alta satisfação), em uma escala de 0 a 10.

Novos gestores tomam posse

Hayton Jurema da Rocha foi indicado pelo Banco do Brasil como o novo presidente da CASSI, em janeiro, com mandato até maio de 2012. Hayton ocupava desde 2007 o cargo de secretário executivo do Conselho Diretor do Banco.

Em junho, foram renovados os mandatos, por quatro anos, de parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e empossada a nova diretora de Saúde e Rede de Atendimento, Graça Machado, todos eleitos pelo Corpo Social. Também ocorreu a posse do diretor de Administração e Finanças, Geraldo Aureliano de Barros Correia Junior, que foi

reconduzido ao cargo para mandato de quatro anos, e dos representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, indicados pelo Banco do Brasil, com mandato até 2014. Roosevelt Rui dos Santos assumiu a presidência do Conselho Deliberativo e Gilberto Antonio Vieira, a do Conselho Fiscal, em 1º de junho.

Gestores cursam governança corporativa

A CASSI promoveu o primeiro treinamento em governança corporativa, realizado durante o 2º Encontro de Administradores 2010 da Caixa de Assistência. Ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), referência do setor no País, o curso Melhores Práticas de Governança Corporativa em Saúde foi aplicado a 73 pessoas, divididas em duas turmas simultâneas.

A turma de executivos e gerentes de Unidades enfocou a formação em finanças e os riscos da área de saúde. O grupo formado por membros da Diretoria Executiva e conselheiros deliberativos e fiscais (efetivos e suplentes) recebeu informações sobre responsabilidades e aspectos legais que envolvem o papel deles no setor de saúde.

Os dois dias de capacitação fomentaram o debate sobre como manter uma gestão mais profissional e transparente, ajudando os gestores a conhecerem as melhores práticas para governar a CASSI.

Criado Programa de Educação Continuada

A CASSI implantou o Programa de Educação Continuada com cursos voltados à formação de educadores, capacitação de gestores de equipes e negociadores. Foram dedicadas aproximadamente 44 mil horas na qualificação de colaboradores de todo o País, em cursos presenciais e a distância.

Análise Econômico-Financeira



Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro no exercício de 2010, sob a ótica gerencial, comparando-o ao exercício de 2009. A visão gerencial evidencia as informações sob uma perspectiva diferente da contabilidade societária, realocando e agrupando contas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão.

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2008	2009	2010	Variação (2010/2009)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	1.764.650	1.877.414	2.000.286	122.872	6,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.507.840)	(1.774.273)	(1.792.082)	(17.809)	1,0%
Resultado das Operações	256.810	103.140	208.204	105.064	101,9%
Despesas Administrativas	(175.943)	(193.105)	(211.837)	(18.732)	9,7%
Outras Receitas Operacionais	80.592	149.808	88.975	(60.833)	-40,6%
Outras Despesas Operacionais	(702)	(3.312)	(3.343)	(31)	0,9%
Resultado Operacional	160.757	56.531	81.999	25.468	45,1%
Resultado Financeiro Líquido	87.469	100.003	111.218	11.215	11,2%
Resultado Patrimonial	13.923	706	685	(21)	-3,0%
Resultado Não Operacional	197	339	-	(339)	-100,0%
Resultado Líquido	262.346	157.579	193.902	36.323	23,1%

Reservas Financeiras (R\$ mil)	2008	2009	2010	Variação (2010/2009)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	1.135.942	1.250.766	1.336.796	86.030	6,9%
Plano de Associados	463.433	504.885	555.889	51.004	10,1%
Plano CASSI Família	672.509	745.881	780.908	35.027	4,7%

Indicadores	2008	2009	2010
Índice de Imobilização (a)	7,9%	8,4%	7,3%
Índice de Eficiência (b)	10,0%	10,3%	10,6%
Índice de Cobertura de Desp. Adm. (c)	10,0	9,7	9,4

(a) Ativo Permanente/Patrimônio Social

(b) Despesas Administrativas/Contraprestações

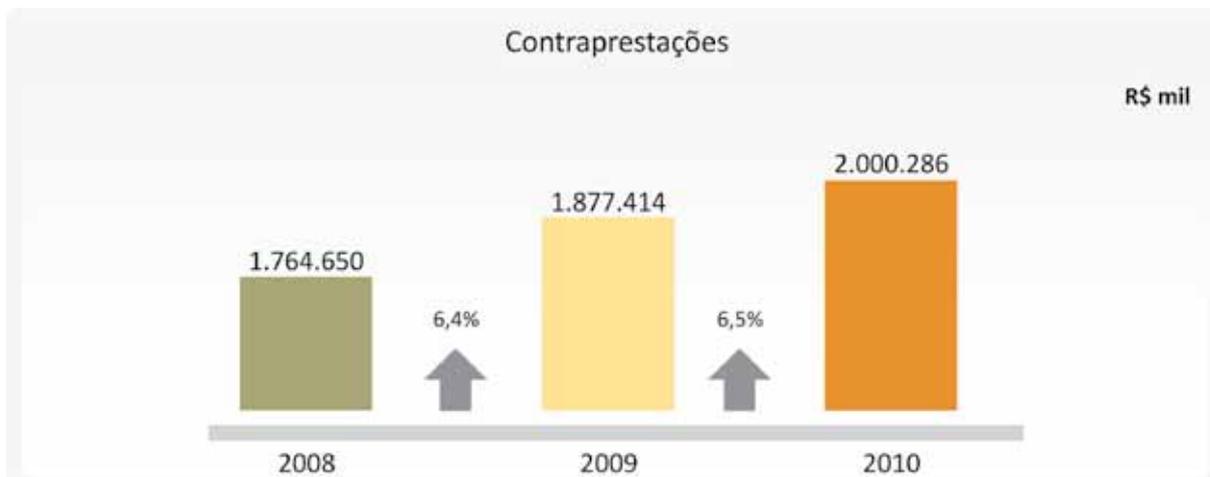
(c) Contraprestações/Despesas Administrativas

Os demonstrativos por plano de saúde (Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Resultado Consolidado

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas pelas contribuições do Plano de Associados, os ressarcimentos de Convênios de Saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades e as mensalidades do Plano CASSI Família. O incremento de 6,5% em relação a 2009 deve-se, principalmente, ao acréscimo de 9.973 contribuintes (6.990 no Plano de Associados e 2.983 no Plano CASSI Família) e ao reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do BB.

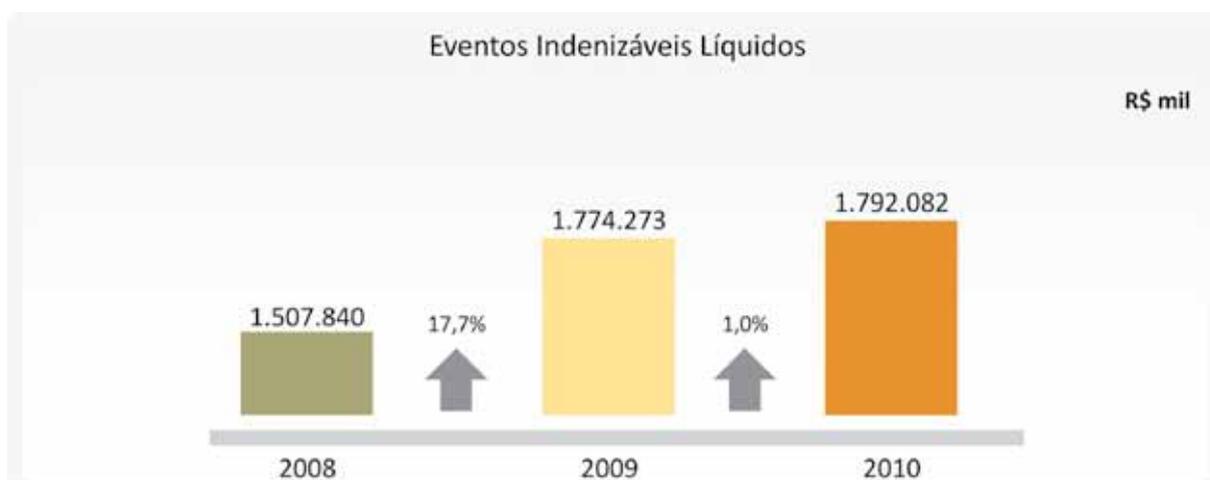


Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Registram as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios e as despesas com a Política de Assistência Farmacêutica – PAF.

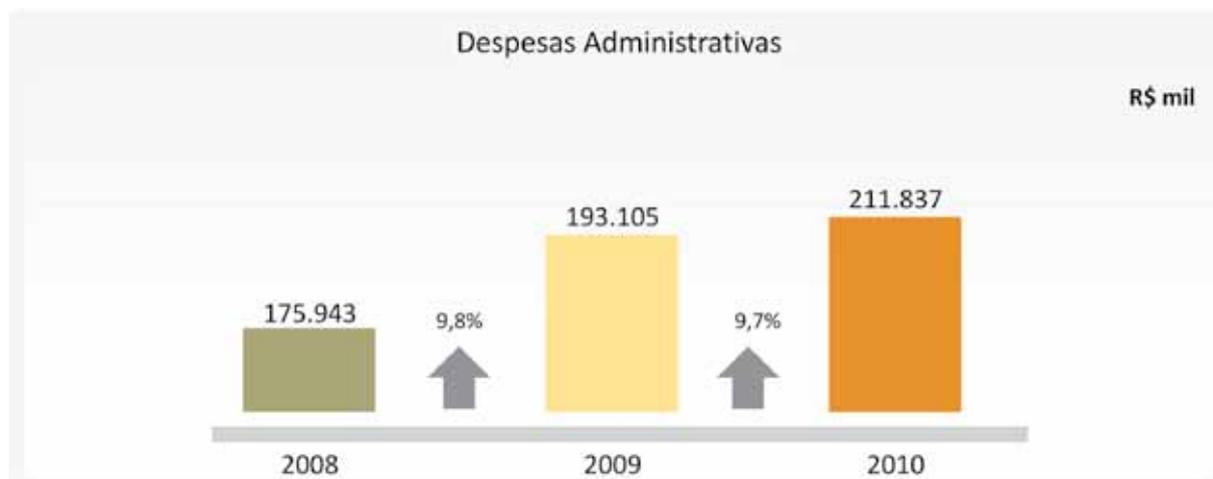
A variação de 1,0% nos Eventos Indenizáveis Líquidos, em comparação com 2009, foi motivada pela reversão, em novembro/2010, de R\$ 55,6 milhões da PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados) devido à aprovação, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de uma nova metodologia de cálculo, considerada mais adequada à realidade dos gastos da CASSI.

Desconsiderando a reversão da PEONA, os Eventos Indenizáveis Líquidos apresentariam variação de 4,1% em relação a 2009.

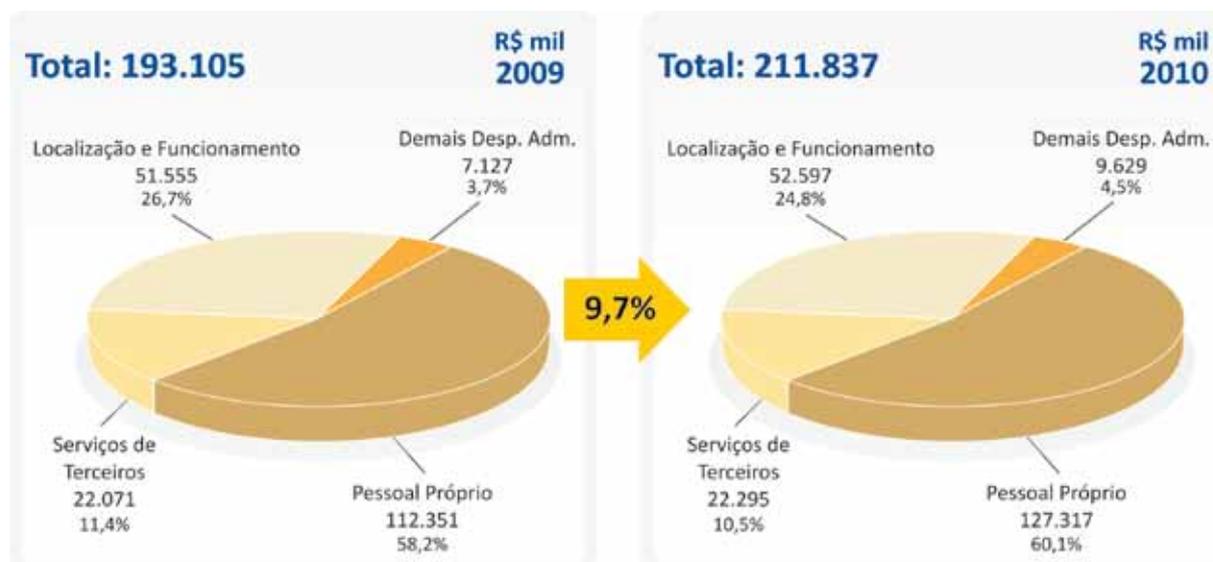


Despesas Administrativas

O crescimento das Despesas Administrativas (9,7%) em relação a 2009 decorreu, principalmente, do reajuste de salários e benefícios dos funcionários, de reajustes nos contratos de locação e do aumento de demandas judiciais.



Apresentamos a seguir a distribuição das Despesas Administrativas, por grupo de Despesas.



Para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI, as despesas com os funcionários cedidos pelo Banco do Brasil foram gerencialmente realocadas de Despesas com Serviços de Terceiros para Despesas de Pessoal Próprio.

Outras Receitas Operacionais

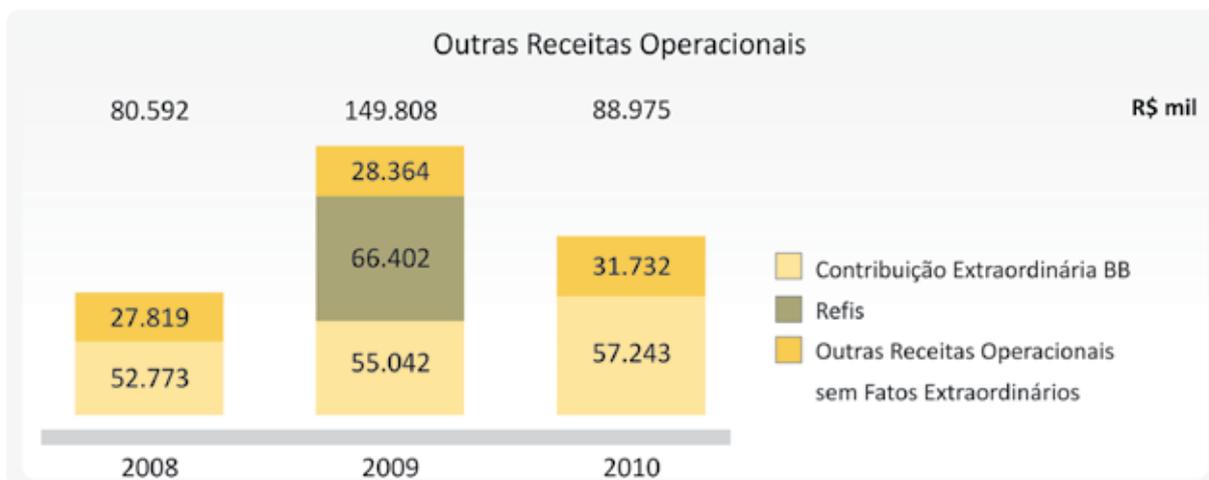
Contemplam os ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos Dependentes Indiretos, a contribuição extraordinária do Banco do Brasil, que em 2010 ocorreu pela última vez, e as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

O decréscimo de 40,6% em relação a 2009 é justificado pela adesão da CASSI ao Programa de Regularização Fiscal – REFIS, instituído pela Lei 11.941/2009, que propor-

cionou desconto de R\$ 66,4 milhões referente ao IRRF sobre aplicações financeiras, gerando reversão de provisões, registradas como recuperações de despesas de exercícios anteriores naquele ano.

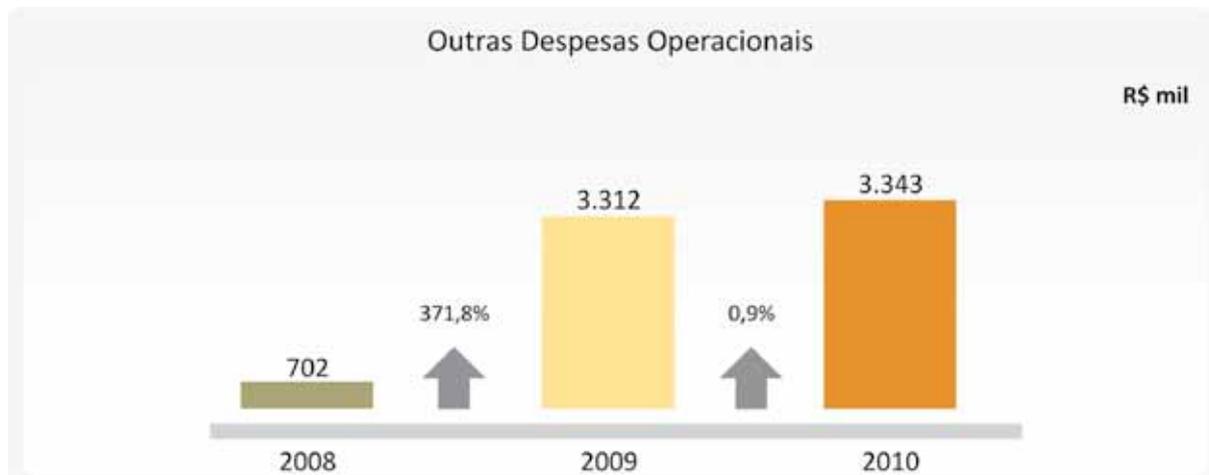


Excluídos os efeitos das contribuições extraordinárias do Banco do Brasil (2008, 2009 e 2010) e o REFIS (2009), as Outras Receitas Operacionais teriam crescido 11,9% em 2010, conforme demonstrado a seguir:



Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais, que registram as provisões para perdas sobre crédito, mantiveram-se quase no mesmo patamar de 2009, crescendo apenas 0,9%.



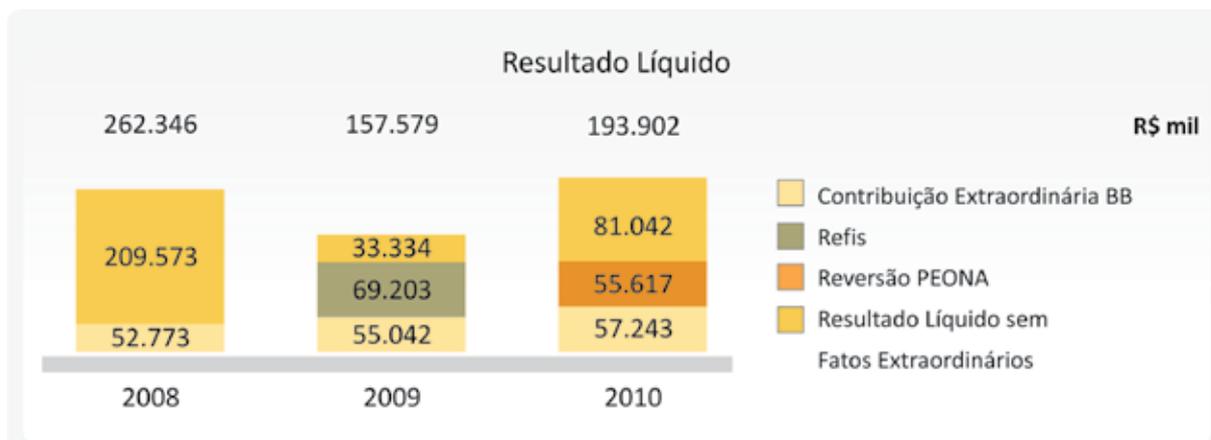
Resultado Operacional

O resultado operacional de 2010 foi R\$ 25,5 milhões superior ao de 2009. Excluídos os efeitos da reversão da PEONA (2010), das contribuições extraordinárias BB (2008, 2009 e 2010) e do REFIS (2009), observa-se uma sensível redução do prejuízo operacional em relação a 2009, da ordem de R\$ 34,1 milhões.



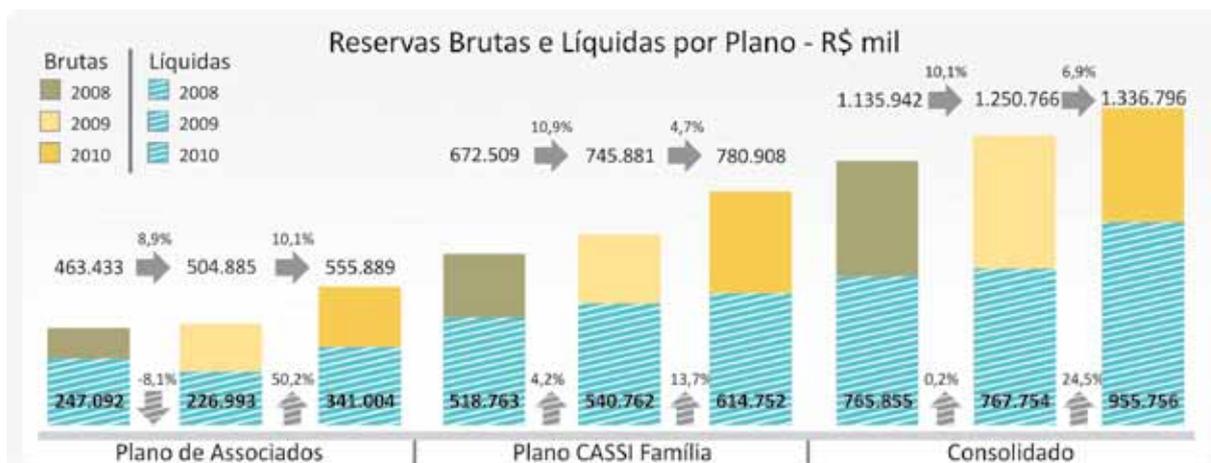
Resultado Líquido

O Resultado Líquido de 2010 superou o resultado do exercício anterior em 23,1%. Se excluirmos os fatos extraordinários, essa variação sobe para 143,1%. O gráfico a seguir apresenta o Resultado Líquido sem impacto dos fatos extraordinários.

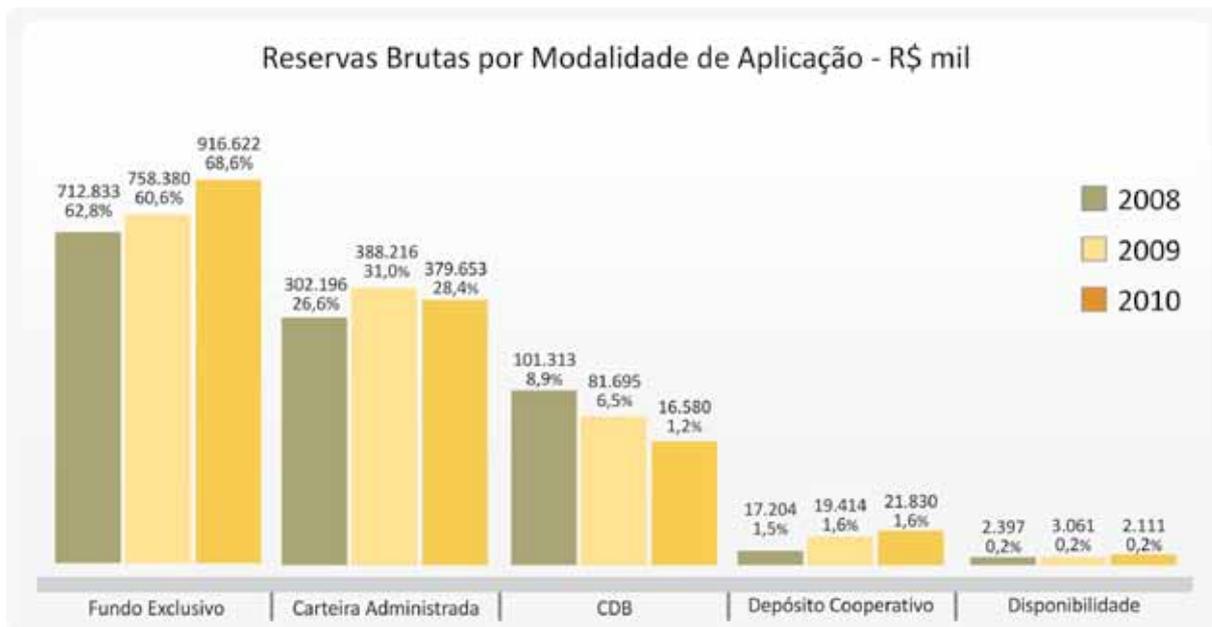


Reservas Financeiras

O gráfico a seguir apresenta os valores segregados por tipo de Plano e a variação nos últimos três exercícios:

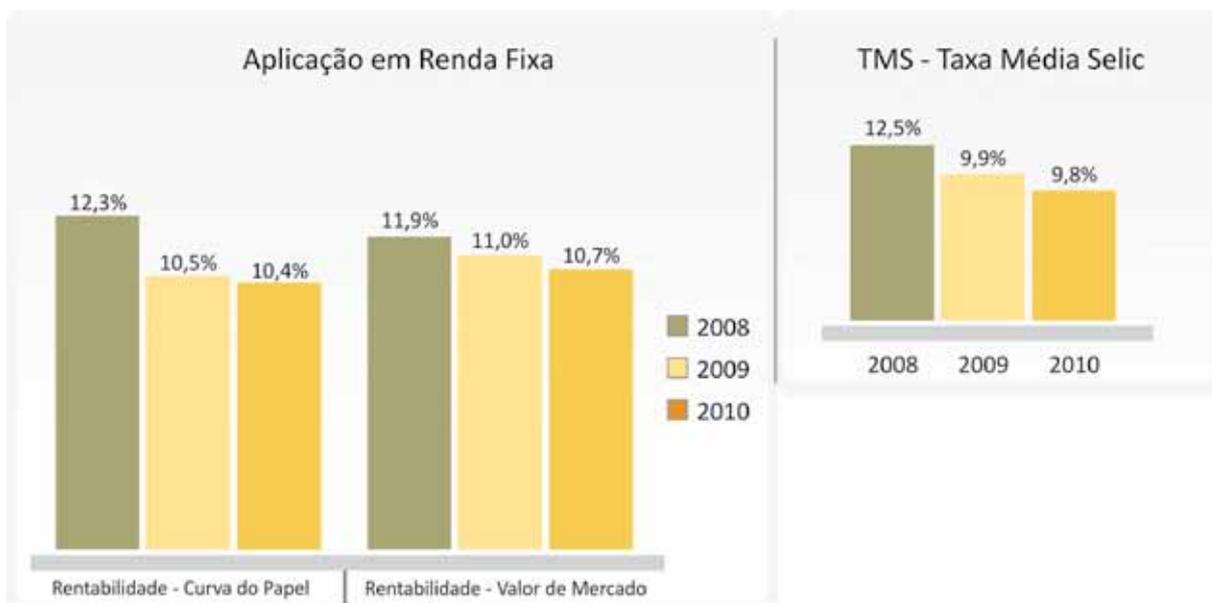


O gráfico a seguir apresenta a composição das reservas financeiras por modalidade de aplicação:



Rentabilidade das Reservas Financeiras

A rentabilidade consolidada das reservas financeiras foi de 10,4%, o que representa 106,1% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 9,8% no mesmo período. O gráfico a seguir apresenta a rentabilidade, com base na curva do papel e valor de mercado, comparada à TMS.



Indicadores

Nesta seção, apresentamos os principais indicadores econômico-financeiros gerenciais, considerando as reclassificações das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde, dos Eventos Indenizáveis Líquidos e das Despesas Administrativas.

Índice de Eficiência

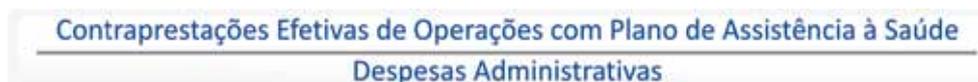


Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas.

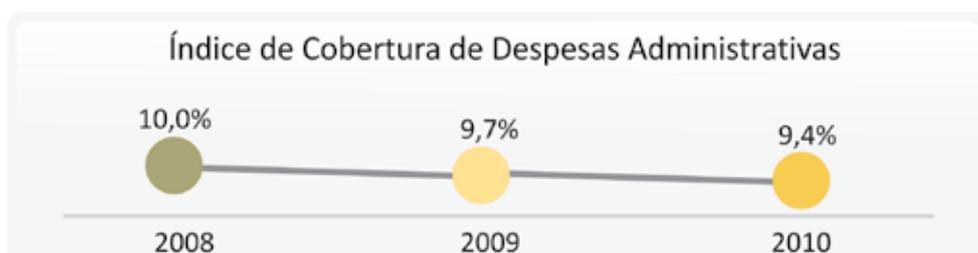


No comparativo anual, o incremento em Despesas Administrativas apresentou-se superior ao de Contraprestações, ocasionado pelo incremento das despesas com pessoal próprio, despesas administrativas diversas e pelo fato das contraprestações do Plano CASSI Família não terem sofrido reajuste até julho/2010.

Índice de Cobertura de Despesas Administrativas



Mede a capacidade de absorção das Despesas Administrativas pelas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde.



A redução é explicada, em essência, pela evolução das Despesas Administrativas Totais verificadas no período e ausência de reajuste no Plano CASSI Família até julho/2010.

Demonstrativos por Plano

Plano de Associados

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial Plano de Associados

Resultados (R\$ mil)	2008	2009	2010	Variação (2010/2009)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	922.691	996.841	1.082.000	85.159	8,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(875.101)	(1.037.619)	(1.027.385)	10.234	-1,0%
Resultado das Operações	47.590	(40.778)	54.615	95.393	-233,9%
Despesas Administrativas	(57.808)	(69.615)	(83.277)	(13.662)	19,6%
Outras Receitas Operacionais	73.318	127.298	83.681	(43.617)	-34,3%
Outras Despesas Operacionais	(1.226)	(2.112)	(2.016)	96	-4,5%
Resultado Operacional	61.874	14.793	53.003	38.210	258,3%
Resultado Financeiro Líquido	22.593	41.743	44.308	2.565	6,1%
Resultado Patrimonial	13.923	706	685	(21)	-3,0%
Resultado Não Operacional	197	336	-	(336)	-100,0%
Resultado Líquido	98.588	57.578	97.996	40.418	70,2%

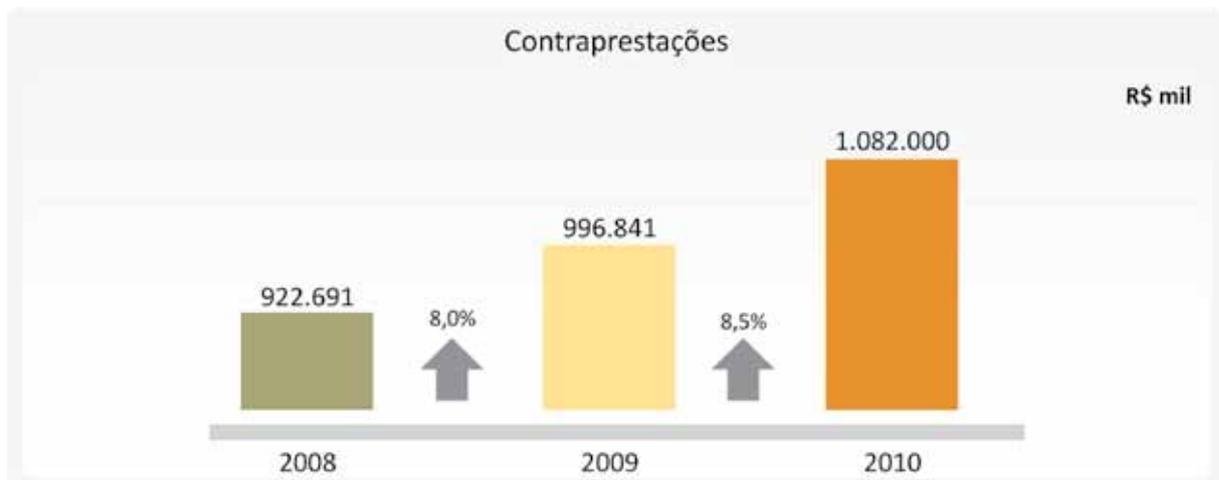
População	2008	2009	2010	Variação (2010/2009)	
				Absoluta	Percentual
População	405.600	403.281	411.806	8.525	2,1%
População de Contribuintes (a)	178.161	179.338	186.328	6.990	3,9%
População de Dependentes (b)	227.439	223.943	225.478	1.535	0,7%

(a) População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

(b) População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e aposentados.

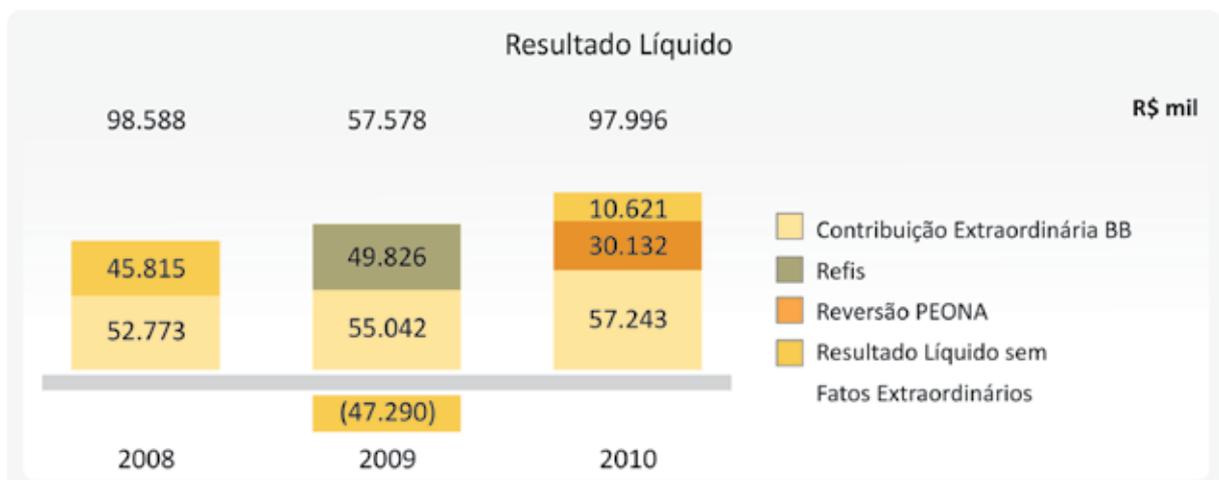
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

As contraprestações do Plano de Associados registraram aumento de 8,5% em relação a 2009, sendo os principais motivadores o acréscimo de 6.990 contribuintes, o reajuste de benefícios e salários dos funcionários do Banco do Brasil e a correção de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ.



Resultado Líquido

O gráfico a seguir apresenta o resultado líquido dos últimos três exercícios, evidenciando os fatos extraordinários que o influenciaram: Contribuições do BB (2008 a 2010), REFIS (2009) e reversão da PEONA (2010).



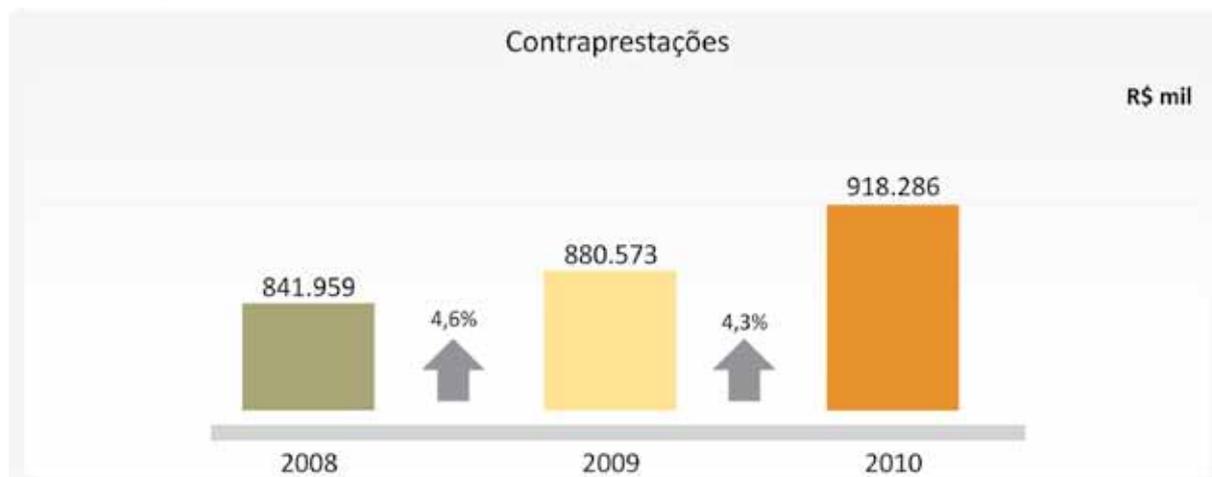
Plano CASSI Família

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2008	2009	2010	Variação (2010/2009)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	841.959	880.573	918.286	37.713	4,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(632.739)	(736.655)	(764.697)	(28.042)	3,8%
Resultado das Operações	209.220	143.918	153.589	9.671	6,7%
Despesas Administrativas	(118.135)	(123.490)	(128.560)	(5.070)	4,1%
Outras Receitas Operacionais	7.275	22.510	5.294	(17.216)	-76,5%
Outras Despesas Operacionais	523	(1.201)	(1.327)	126	10,5%
Resultado Operacional	98.883	41.737	28.996	(12.741)	-30,5%
Resultado Financeiro Líquido	64.875	58.260	66.910	8.650	14,8%
Resultado Patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado Não Operacional	-	3	-	(3)	-100,0%
Resultado Líquido	163.758	100.001	95.906	(4.095)	-4,1%
População	275.313	278.042	281.025	2.983	1,1%

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Contribuíram para o incremento de 4,3% os reajustes aplicados por mudanças de faixa etária, o aumento de 2.983 contribuintes e a aplicação de reajuste de 6,7% a partir de agosto de 2010.



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família foi 4,1% inferior ao exercício anterior. A redução é decorrente de maior recuperação de despesas de exercícios anteriores, registrada em 2009, fruto de reversão de provisão de Imposto de Renda, em virtude de refinanciamento fiscal - REFIS.



Demonstrativos Contábeis



CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001- 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ mil

Contas	Notas Explicativas	2010	2009 Reclassificado	Varição (%)
ATIVO		1.499.305	1.378.767	8,7
ATIVO CIRCULANTE		963.032	908.873	6,0
Disponível		2.085	2.941	(29,1)
Caixa		14	17	(17,6)
Valores em Trânsito		3	(120)	-
Bancos Conta Depósitos		2.068	3.044	(32,1)
Realizável		960.947	905.932	6,1
Aplicações	4	912.014	875.790	4,1
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		39.816	26.623	49,6
Contraprestação Pecuniária a Receber	5.a	7.482	10.102	(25,9)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		32.334	16.521	95,7
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	5.b	32.334	16.521	95,7
Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde	6	14.469	15.458	(6,4)
Títulos e Créditos a Receber	7	8.414	5.591	50,5
Outros Valores e Bens	8	7.717	611	1163,0
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	9	(21.483)	(18.141)	18,4
ATIVO NÃO CIRCULANTE		536.273	469.894	14,1
Realizável a Longo Prazo		463.498	402.318	15,2
Aplicações	4	408.581	356.954	14,5
Títulos de Renda Fixa - Privados		20.963	18.855	11,2
Títulos de Renda Fixa - Públicos		387.618	338.099	14,6
Valores e Bens	10	54.917	45.364	21,1
Permanente		72.775	67.576	7,7
Investimentos	11	15.901	14.920	6,6
Participações Societárias - Investimentos no País		15.901	14.920	6,6
Imobilizado	12	44.464	41.509	7,1
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/ Não Odontológicos		16.242	16.193	0,3
Imóveis de Uso Próprio		16.242	16.193	0,3
Bens Móveis - Hospitalares/Odontológicos		750	877	(14,5)
Máquinas e Equipamentos		750	877	(14,5)
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		17.787	19.109	(6,9)
Instalações		876	1.238	(29,2)
Máquinas e Equipamentos		3.152	3.103	1,6
Informática		10.655	11.535	(7,6)
Móveis e Utensílios		3.104	3.233	(4,0)
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicas		9.685	5.330	81,7
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		7.315	4.899	49,3
Outras Imobilizações		2.370	431	449,9
Intangível	13	12.410	11.147	11,3
Sistema de Computação		12.410	11.147	11,3

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL		1.499.305	1.378.767	8,7
PASSIVO CIRCULANTE		443.876	530.688	(16,4)
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	337.658	405.875	(16,8)
Provisão de Eventos a Liquidar		174.376	201.747	(13,6)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		163.282	204.128	(20,0)
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	470	365	28,8
Contraprestações a Restituir		470	365	28,8
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	720	68	958,8
Tributos e Contribuições a Recolher	16	12.612	12.625	(0,1)
Provisões	17	32.999	50.219	(34,3)
Débitos Diversos	15.c	59.417	61.536	(3,4)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		54.628	45.339	20,5
Exigível a Longo Prazo		54.628	45.339	20,5
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.863	252	1036,1
Provisões	17	51.765	45.087	14,8
PATRIMÔNIO SOCIAL	18	1.000.801	802.740	24,7
Patrimônio Social		799.264	641.685	24,6
Ajuste de Avaliação Patrimonial		7.635	3.476	119,6
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		7.635	3.476	119,6
Superávit/Déficit Acumulado		193.902	157.579	23,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.968.507	1.848.007	6,5
Contraprestações Líquidas	19.a	1.930.109	1.849.435	4,4
Variação das Provisões Técnicas	19.b	38.398	(1.428)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.743.626)	(1.728.455)	0,9
Eventos Indenizáveis	20.a	(2.011.086)	(1.835.416)	9,6
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.011.086)	(1.835.416)	9,6
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	226.614	134.347	68,7
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		226.614	134.347	68,7
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	40.846	(27.386)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		224.881	119.552	88,1
Despesas Administrativas	21	(211.839)	(193.105)	9,7
Despesas com Pessoal Próprio		(110.398)	(98.898)	11,6
Despesas com Serviços de Terceiros		(39.214)	(35.525)	10,4
Despesas com Localização e Funcionamento		(52.597)	(51.709)	1,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(130)	(153)	(15,0)
Despesas com Tributos		(2.051)	(1.968)	4,2
Provisão para Contingências - Administrativas		(1.895)	(1.619)	17,0
Despesas Administrativas Diversas		(5.554)	(3.233)	71,8
Outras Receitas Operacionais	22.a	120.755	179.215	(32,6)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		19.204	18.288	5,0
Outras Receitas		101.551	160.927	(36,9)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(51.799)	(49.131)	5,4
Provisão para Perda Sobre Créditos		(3.342)	(3.313)	0,9
Provisão para Contingências - Operacional		(18.933)	(18.039)	5,0
Outras		(29.524)	(27.779)	6,3
RESULTADO OPERACIONAL		81.998	56.531	45,0
Resultado Financeiro Líquido	23	111.219	100.003	11,2
Receitas Financeiras		130.759	125.468	4,2
Despesas Financeiras		(19.540)	(25.465)	(23,3)
RESULTADO PATRIMONIAL		685	1.045	(34,4)
RESULTADO LÍQUIDO		193.902	157.579	23,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.025.431	941.356	8,9
Contraprestações Líquidas	19.a	1.025.431	941.356	8,9
Eventos Indenizáveis Líquidos		(959.336)	(973.239)	(1,4)
Eventos Indenizáveis	20.a	(1.125.186)	(1.037.313)	8,5
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.125.186)	(1.037.313)	8,5
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	142.608	81.102	75,8
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		142.608	81.102	75,8
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	23.242	(17.028)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		66.095	(31.883)	-
Despesas Administrativas	21	(79.807)	(65.974)	21,0
Despesas com Pessoal Próprio		(41.467)	(33.614)	23,4
Despesas com Serviços de Terceiros		(14.874)	(12.394)	20,0
Despesas com Localização e Funcionamento		(19.852)	(17.459)	13,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(54)	(62)	(12,9)
Despesas com Tributos		(769)	(659)	16,7
Provisão para Contingências - Administrativas		(652)	(593)	9,9
Despesas Administrativas Diversas		(2.139)	(1.193)	79,3
Outras Receitas Operacionais	22.a	96.253	138.397	(30,5)
Outras Receitas		96.253	138.397	(30,5)
Outras Despesas Operacionais		(29.524)	(25.725)	14,8
Provisão para Perda Sobre Créditos	22.b	(2.007)	(1.934)	3,8
Provisão para Contingências - Operacional		(9.211)	(6.554)	40,5
Outras		(18.306)	(17.237)	6,2
RESULTADO OPERACIONAL		53.017	14.815	257,9
Resultado Financeiro Líquido		44.293	41.721	6,2
Receitas Financeiras	23	52.276	52.782	(1,0)
Despesas Financeiras		(7.983)	(11.061)	(27,8)
RESULTADO PATRIMONIAL		685	1.042	(34,3)
RESULTADO LÍQUIDO		97.995	57.578	70,2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		24.790	26.078	(4,9)
Contraprestações Líquidas	19.a	23.502	26.010	(9,6)
Varição das Provisões Técnicas	19.b	1.288	68	1.794,1
Eventos Indenizáveis Líquidos		(40.120)	(40.148)	(0,1)
Eventos Indenizáveis	20.a	(45.151)	(43.743)	3,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(45.151)	(43.743)	3,2
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	4.403	4.179	5,4
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		4.403	4.179	5,4
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	628	(584)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(15.330)	(14.070)	9,0
Despesas Administrativas	21	(3.471)	(3.641)	(4,7)
Despesas com Pessoal Próprio		(1.811)	(1.871)	(3,2)
Despesas com Serviços de Terceiros		(639)	(662)	(3,5)
Despesas com Localização e Funcionamento		(862)	(982)	(12,2)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(2)	(2)	-
Despesas com Tributos		(34)	(38)	(10,5)
Provisão para Contingências - Administrativas		(33)	(29)	13,8
Despesas Administrativas Diversas		(90)	(57)	57,9
Outras Receitas Operacionais	22.a	19.208	18.308	4,9
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		19.204	18.288	5,0
Outras Receitas		4	20	(80,0)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(422)	(619)	(31,8)
Provisão para Perda Sobre Créditos		(9)	(178)	(94,9)
Provisão para Contingências - Operacional		(31)	(104)	(70,2)
Outras		(382)	(337)	13,4
RESULTADO OPERACIONAL		(15)	(22)	(31,8)
Resultado Financeiro Líquido	23	15	22	(31,8)
Receitas Financeiras		21	23	(8,7)
Despesas Financeiras		(6)	(1)	500,0
RESULTADO PATRIMONIAL		0	0	-
RESULTADO LÍQUIDO		0	0	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS COM DEPENDENTES INDIRETOS Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.050.221	967.434	8,6
Contraprestações Líquidas	19.a	1.048.933	967.366	8,4
Variação das Provisões Técnicas	19.b	1.288	68	1.794,1
Eventos Indenizáveis Líquidos		(999.456)	(1.013.387)	(1,4)
Eventos Indenizáveis	20.a	(1.170.337)	(1.081.056)	8,3
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.170.337)	(1.081.056)	8,3
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	147.011	85.281	72,4
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		147.011	85.281	72,4
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	23.870	(17.612)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		50.765	(45.953)	-
Despesas Administrativas	21	(83.278)	(69.615)	19,6
Despesas com Pessoal Próprio		(43.278)	(35.485)	22,0
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.513)	(13.056)	18,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(20.714)	(18.441)	12,3
Despesas com Publicidade e Propaganda		(56)	(64)	(12,5)
Despesas com Tributos		(803)	(697)	15,2
Provisão para Contingências - Administrativas		(685)	(622)	10,1
Despesas Administrativas Diversas		(2.229)	(1.250)	78,3
Outras Receitas Operacionais	22.a	115.461	156.705	(26,3)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		19.204	18.288	5,0
Outras Receitas		96.257	138.417	(30,5)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(29.946)	(26.344)	13,7
Provisão para Perda Sobre Créditos		(2.016)	(2.112)	(4,5)
Provisão para Contingências - Operacional		(9.242)	(6.658)	38,8
Outras		(18.688)	(17.574)	6,3
RESULTADO OPERACIONAL		53.002	14.793	258,3
Resultado Financeiro Líquido	23	44.308	41.743	6,1
Receitas Financeiras		52.297	52.805	(1,0)
Despesas Financeiras		(7.989)	(11.062)	(27,8)
RESULTADO PATRIMONIAL		685	1.042	(34,3)
RESULTADO LÍQUIDO		97.995	57.578	70,2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		324.599	332.781	(2,5)
Contraprestações Líquidas	19.a	309.730	332.807	(6,9)
Variação das Provisões Técnicas	19.b	14.869	(26)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(255.635)	(256.085)	(0,2)
Eventos Indenizáveis	20.a	(286.295)	(269.168)	6,4
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(286.295)	(269.168)	6,4
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	23.790	15.077	57,8
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		23.790	15.077	57,8
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	6.870	(1.994)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		68.964	76.696	(10,1)
Despesas Administrativas	21	(45.444)	(46.593)	(2,5)
Despesas com Pessoal Próprio		(23.726)	(23.932)	(0,9)
Despesas com Serviços de Terceiros		(8.369)	(8.474)	(1,2)
Despesas com Localização e Funcionamento		(11.276)	(12.559)	(10,2)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(26)	(33)	(21,2)
Despesas com Tributos		(441)	(480)	(8,1)
Provisão para Contingências - Administrativas		(428)	(374)	14,4
Despesas Administrativas Diversas		(1.178)	(741)	59,0
Outras Receitas Operacionais	22.a	2.589	21.032	(87,7)
Outras Receitas		2.589	21.032	(87,7)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(8.190)	(9.902)	(17,3)
Provisão para Perda Sobre Créditos		(90)	(706)	(87,3)
Provisão para Contingências - Operacional		(4.209)	(5.128)	(17,9)
Outras		(3.891)	(4.068)	(4,4)
RESULTADO OPERACIONAL		17.919	41.233	(56,5)

* O Resultado Financeiro e Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		593.687	547.792	8,4
Contraprestações Líquidas	19.a	571.446	549.262	4,0
Variação das Provisões Técnicas	19.b	22.241	(1.470)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(488.535)	(458.983)	6,4
Eventos Indenizáveis	20.a	(554.454)	(485.192)	14,3
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(554.454)	(485.192)	14,3
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	55.813	33.989	64,2
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		55.813	33.989	64,2
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	10.106	(7.780)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		105.152	88.809	18,4
Despesas Administrativas	21	(83.117)	(76.897)	8,1
Despesas com Pessoal Próprio		(43.394)	(39.481)	9,9
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.332)	(13.995)	9,6
Despesas com Localização e Funcionamento		(20.607)	(20.709)	(0,5)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(48)	(56)	(14,3)
Despesas com Tributos		(807)	(791)	2,0
Provisão para Contingências - Administrativas		(782)	(623)	25,5
Despesas Administrativas Diversas		(2.147)	(1.242)	72,9
Outras Receitas Operacionais	22.a	2.705	1.478	83,0
Outras Receitas		2.705	1.478	83,0
Outras Despesas Operacionais	22.b	(13.663)	(12.885)	6,0
Provisão para Perda Sobre Créditos		(1.236)	(495)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(5.482)	(6.253)	(12,3)
Outras		(6.945)	(6.137)	13,2
RESULTADO OPERACIONAL		11.077	505	2.093,5

* O Resultado Financeiro e Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I e II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2010	2009	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		918.286	880.573	4,3
Contraprestações Líquidas	19.a	881.176	882.069	(0,1)
Variação das Provisões Técnicas	19.b	37.110	(1.496)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(744.170)	(715.068)	4,1
Eventos Indenizáveis	20.a	(840.749)	(754.360)	11,5
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(840.749)	(754.360)	11,5
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	79.603	49.066	62,2
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		79.603	49.066	62,2
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	16.976	(9.774)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		174.116	165.505	5,2
Despesas Administrativas	21	(128.561)	(123.490)	4,1
Despesas com Pessoal Próprio		(67.120)	(63.413)	5,8
Despesas com Serviços de Terceiros		(23.701)	(22.469)	5,5
Despesas com Localização e Funcionamento		(31.883)	(33.268)	(4,2)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(74)	(89)	(16,9)
Despesas com Tributos		(1.248)	(1.271)	(1,8)
Provisão para Contingências - Administrativas		(1.210)	(997)	21,4
Despesas Administrativas Diversas		(3.325)	(1.983)	67,7
Outras Receitas Operacionais	22.a	5.294	22.510	(76,5)
Outras Receitas		5.294	22.510	(76,5)
Outras Despesas Operacionais		(21.853)	(22.787)	(4,1)
Provisão para Perda Sobre Créditos	22.b	(1.326)	(1.201)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(9.691)	(11.381)	(14,8)
Outras		(10.836)	(10.205)	6,2
RESULTADO OPERACIONAL		28.996	41.738	(30,5)
Resultado Financeiro Líquido		66.911	58.260	14,8
Receitas Financeiras	23	78.462	72.663	8,0
Despesas Financeiras		(11.551)	(14.403)	(19,8)
RESULTADO PATRIMONIAL		-	3	-
RESULTADO LÍQUIDO		95.907	100.001	(4,1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS

Valor em R\$ mil

ELEMENTOS	Notas Explicativas	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		393.407	(1.307)	248.278	640.378
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários			4.783		4.783
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:					-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior		248.278		(248.278)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	18			157.579	157.579
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		641.685	3.476	157.579	802.740
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	18		4.159		4.159
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:					-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	18	157.579		(157.579)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	18			193.902	193.902
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		799.264	7.635	193.902	1.000.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	2.133.309	2.009.016
Resgate de Aplicações Financeiras	1.629.251	1.533.890
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	9.075	40.596
Outros Recebimentos Operacionais	230.771	145.593
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(1.900.438)	(1.662.142)
Pagamento Pessoal	(106.810)	(86.953)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(34.107)	(26.620)
Pagamento de Tributos	(131.027)	(114.749)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(6.055)	(76.353)
Pagamento de Aluguel	(9.637)	(7.638)
Aplicações Financeiras	(1.615.064)	(1.578.262)
Outros Pagamentos Operacionais	(188.000)	(154.158)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.268	22.220
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	1	-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(12.125)	(21.676)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.124)	(21.676)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital em Dinheiro		
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos		
Títulos Descontados		
Outros Recebimentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos		
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(856)	544
CAIXA - Saldo Inicial	2.941	2.397
CAIXA - Saldo Final	2.085	2.941
Ativos Livres no Início do Período	858.999	831.343
Ativos Livres no Final de Período	935.059	858.999
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	76.060	27.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2010	2009
Receitas	2.089.307	2.027.594
Contraprestação Pecuniária	1.930.109	1.849.435
Provisão para Perdas	38.398	(1.428)
Outras Receitas Operacionais	120.755	179.215
Receitas Patrimoniais	45	372
Despesas	1.883.880	1.860.669
Eventos Indenizáveis Líquidos	1.743.626	1.728.455
Despesas Administrativas	88.113	83.050
Demais Despesas Operacionais	51.799	49.131
Despesas Patrimoniais	342	33
Retenções	11.276	9.190
Depreciação/Amortização	11.276	9.190
Valor Adicionado Líquido	194.151	157.735
Valor Adicionado Recebido em Transferência	131.740	126.174
Resultado da Equivalência Patrimonial	981	706
Receitas Financeiras	130.759	125.468
Valor Adicionado a Distribuir	325.891	283.909
Distribuição do Valor Adicionado	325.891	283.909
Pessoal e Encargos	95.262	86.117
Impostos, Taxas e Contribuições	17.187	14.748
Despesas Financeiras	19.540	25.465
Superávit do Exercício	193.902	157.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTA 1: Contexto Operacional

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembléia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma associação sem fins lucrativos voltada para a assistência à saúde na modalidade de autogestão.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau, dos colaboradores e dependentes de seu próprio quadro funcional, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições da Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, as Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as disposições contidas em seu Estatuto Social, o Regimento Interno, o Regulamento do Plano de Associados, a Tabela Geral de Auxílios e decisões de sua administração.

A Caixa de Assistência possui 771.234 assistidos em seus planos de saúde, incluindo 73.086 usuários dos Convênios de Reciprocidade, conforme distribuição abaixo:

Planos de Associados	2010	2009	Variação (2010/2009)	
			Absoluta	Percentual (%)
Contribuintes	186.328	179.338	6.990	3,90
Ativos	98.221	91.416	6.805	7,44
Aposentados	64.921	64.536	385	0,60
Pensionistas Contribuintes	18.389	18.229	160	0,88
Dependentes Indiretos	4.797	5.157	(360)	(6,98)
Dependentes Econômicos Beneficiários	225.478	223.943	1.535	0,69
De Funcionários Ativos	149.004	143.766	5.238	3,64
De Funcionários Aposentados	76.474	80.177	(3.703)	(4,62)
Total	411.806	403.281	8.525	2,11
Planos CASSI Família				
Participantes do CASSI Família I	90.254	94.532	(4.278)	(4,53)
Participantes do CASSI Família II	190.771	183.510	7.261	3,96
Total	281.025	278.042	2.983	1,07
Planos Funci CASSI				
Funcionários e Dependentes	5.317	5.083	234	4,60
Total	5.317	5.083	234	4,60
Total de Participantes CASSI	698.148	686.406	11.742	1,71
Convênio de Reciprocidade				
Usuários dos Convênios de Reciprocidade	73.086	130.639	(57.553)	(44,05)
Total	73.086	130.639	(57.553)	(44,05)
Total dos Assistidos	771.234	817.045	(45.811)	(5,61)

NOTA 2: Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em especial das Resoluções Normativas nº 207/2009 e 209/2009, Instrução Normativa DIOPE nº 36/2009 e com as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV, do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (Associados e CASSI Família).

NOTA 3: Principais Práticas Contábeis Adotadas

(a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- (1)** As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- (2)** As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- (3)** As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- (4)** Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

(b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidência contábil e são

significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela Instituição. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

(e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, com as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

(h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

(i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209 de 22 de dezembro de 2009. A partir de novembro/2010, foi adotada nova metodologia de cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, aprovada junto à ANS, por meio da Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP.

(j) Provisões para Contingências

As provisões para contingências são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída para os valores que, de um modo geral, estejam vencidos há mais de 90 dias, em conformidade com o Anexo I da Instrução Normativa 36/09, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Social.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Valor em R\$ mil

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2010				2009
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO	(a)	895.529	19.999	915.528	757.638
Fundos de Investimento		896.614	20.008	916.622	758.380
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(1.085)	(9)	(1.094)	(742)
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS	(b)	16.485	20.963	37.448	98.299
Certificados de Depósito Bancário		16.580	21.830	38.410	101.108
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(95)	(867)	(962)	(2.809)
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PÚBLICOS	(c)	-	367.620	367.620	376.807
Letras Financeiras do Tesouro		-	242.885	242.885	221.271
Letras do Tesouro Nacional		-	-	-	38.708
Notas do Tesouro Nacional		-	136.768	136.768	126.958
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	(12.034)	(12.034)	(10.130)
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO		912.014	408.581	1.320.595	1.232.744
PERCENTUAL (%)		69,1	30,9	100,0	100,0

(a) Os Fundos de Investimento têm os seus ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. Os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos Exclusivo Advantage 39, CP 10 Milhões e LP ANS 20 Milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2010 com R\$ 916,6 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento que, líquidas da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, totalizam R\$ 915,5 milhões de suas reservas.

Os recursos aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 somam R\$ 889,2 milhões, sendo R\$ 781,7 milhões disponíveis para utilização corrente, R\$ 98,4 milhões destinados ao Fundo para Investimentos e R\$ 9,1 milhões para o Fundo de Contingência dos Convênios de Reciprocidade.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 7,4 milhões.

O Fundo LP ANS 20 Milhões, de longo prazo, constituído para compor os ativos garantidores junto à ANS, apresentou saldo de R\$ 20,0 milhões.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Trata-se de aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 16,6 milhões, e Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, da Cooperforte, cujo montante atualizado é de R\$ 21,8 milhões, os quais, líquidos da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, perfazem R\$ 37,4 milhões.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2010, o total aplicado era de R\$ 379,7 milhões que, líquidos da Provisão para Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, somam R\$ 367,6 milhões.

(d) Provisão IRRF sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

NOTA 5: Créditos com Planos de Assistência à Saúde

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, em conformidade com a Lei 9.656/98, por intermédio de redes própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

		Valor em R\$ mil		
CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2010	2009	Percentual (%)
ASSOCIADOS		27.898	11.331	146,2
Contraprestações Pecuniárias	(a)	1.827	595	207,1
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	26.071	10.736	142,8
DEPENDENTES Indiretos		865	755	14,6
Contraprestações Pecuniárias	(a)	1.869	622	200,5
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(1.241)	-	-
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	237	133	78,2
CASSI FAMÍLIA I E II		10.160	13.972	(27,3)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	44.000	8.885	395,2
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(38.972)	-	-
Utilização Indevida dos Benef. Eventos Indenizados	(b)	5.132	5.087	0,9
FUNCÍ CASSI		893	565	58,1
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	893	565	58,1
TOTAL		39.816	26.623	49,6

(a) Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

(b) Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados – Refere-se à cota-parte dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários. A variação observada no grupo decorre do faturamento de coparticipações de períodos anteriores.

(c) Faturamento Antecipado – A Resolução Normativa ANS nº 206/2009 alterou a forma de contabilização das contraprestações pecuniárias. Os valores registrados nesta rubrica representam a parcela da mensalidade que é de competência do mês seguinte, calculada *pro rata* dia a partir da data de vencimento de cada contrato, a ser apropriada no mês de competência da respectiva cobertura.

NOTA 6: Créditos Operacionais de Prestação de Serviços

O saldo da rubrica está composto da seguinte forma:

CRÉDITOS OPER. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		Valor em R\$ mil		
		2010	2009	Percentual (%)
Convênio Banco do Brasil	(a)	6.872	7.722	(11,0)
Convênios de Reciprocidade	(b)	7.597	7.736	(1,8)
TOTAL		14.469	15.458	(6,4)

(a) Convênio Banco do Brasil – Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios para a realização de programas de saúde. A variação reflete os valores baixados no decorrer do exercício.

(b) Convênio de Reciprocidade – São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, com base na Lei 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006.

NOTA 7: Títulos e Créditos a Receber

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		Valor em R\$ mil		
		2010	2009	Percentual (%)
ADIANTAMENTOS	(a)	4.099	1.640	149,9
Vale-Transporte		157	127	23,6
Férias		901	789	14,2
Salarial		291	274	6,2
Viagens		36	23	56,5
Fornecedores / Prestadores		2.714	427	535,6
OUTROS CRÉDITOS	(b)	4.315	3.951	9,2
Impostos e Contribuições a Recuperar		4.234	3.859	9,7
Processos em Andamento - Fraudes		5	5	-
Programa de Medicamentos		16	29	(44,8)
Créditos a ressarcir Funci CASSI		6	6	-
Cartões Magnéticos		27	25	8,0
Devedores Diversos		27	27	-
TOTAL		8.414	5.591	50,5

(a) Adiantamentos – Estão registrados neste grupo as operações de crédito com funcionários, como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens, bem como eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde.

(b) Outros Créditos – Estão registrados neste grupo os créditos a receber que não se enquadram nos itens anteriores, principalmente os impostos e contribuições a recuperar (ISS, IR e INSS).

NOTA 8: Outros Valores e Bens

Estão registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

				Valor em R\$ mil
OUTROS VALORES E BENS		2010	2009	Percentual (%)
VALORES E BENS	(a)	-	26	-
Bens a Venda		-	26	-
DESPESAS ANTECIPADAS	(b)	7.717	585	1.219,1
Seguro de Responsabilidade Civil		11	13	(15,4)
Seguros de Imóveis/máq. e equipamentos		4	11	(63,6)
Assinaturas / Direito de Uso		47	219	(78,5)
Garantias / Suporte Técnico		449	342	31,3
Despesa Antecipada PAF		7.206	-	-
TOTAL		7.717	611	1.163,0

(a) Valores e Bens – Referem-se a quatro terrenos recebidos em processo judicial, os quais foram classificados no Ativo Circulante porque se destinavam a alienação. Em março/2010, esses terrenos foram alienados pelo valor total de R\$ 165 mil, tendo sido realizados ganhos de R\$ 139 mil.

(b) Despesas Antecipadas – Estão registradas despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, que efetivamente pertencem a períodos seguintes, em consonância com o regime de competência contábil. A variação observada no grupo se deve, principalmente, à adequação do registro contábil dos valores referentes à entrega antecipada de medicamentos, no montante de R\$ 7,2 milhões conforme previsto na Política de Assistência Farmacêutica – PAF.

NOTA 9: Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

				Valor em R\$ mil
PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS		2010	2009	Percentual (%)
CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS	(a)	(4.865)	(2.380)	104,4
Associados		(1.593)	(500)	218,6
Dependentes Indiretos		(178)	(121)	47,1
CASSI Família		(3.094)	(1.759)	75,9
PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS INDENIZADOS	(b)	(11.637)	(10.993)	5,9
Associados		(5.981)	(5.232)	14,3
Dependentes Indiretos		(79)	(127)	(37,8)
CASSI Família		(5.112)	(5.087)	0,5
Funci CASSI		(465)	(547)	(15,0)
CARTÕES MAGNÉTICOS	(b)	(21)	(20)	5,0
CONVÊNIOS	(c)	(4.960)	(4.748)	4,5
TOTAL		(21.483)	(18.141)	18,42

(a) Contraprestações Pecuniárias – A rubrica retrata o resultado das prováveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento referentes a contribuições e mensalidades do Plano CASSI Família I, Família II, Grupo de Dependentes Indiretos e Associados. Conforme estabelecido no anexo I da Instrução Normativa nº 36/09, da ANS, são realizadas provisões para todos os planos, com base nos montantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

(b) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados e Cartões Magnéticos – São reconhecidos como possíveis perdas todos os valores a receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias.

(c) Convênios – São valores inadimplidos referentes a créditos operacionais de prestação de serviços. Nestes valores estão provisionados 100% dos saldos a receber referentes aos Convênios de Reciprocidade com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal – CAA-DF e com o Tribunal de Justiça do Amazonas – TJ/AM, cujas cobranças estão sendo conduzidas na esfera judicial.

NOTA 10: Valores e Bens – Ativo não Circulante

Neste grupo estão registrados os depósitos judiciais e as despesas antecipadas de longo prazo. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial – TR, dependendo da natureza jurídica, e estão descritos no quadro a seguir:

VALORES E BENS		Valor em R\$ mil		
		2010	2009	Percentual (%)
OUTROS VALORES E BENS	(a)	418	256	63,3
Direito de Uso		-	27	-
Garantias / Suporte Técnico		418	229	82,5
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	(b)	54.499	45.108	20,8
INSS Liminar		40.602	37.416	8,5
Depósitos Judiciais - Eventos Médicos Hospitalares		11.495	5.950	93,2
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		1.598	1.672	(4,4)
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		804	70	1.048,6
TOTAL		54.917	45.364	21,1

(a) Outros Valores e Bens – Correspondem a pagamentos antecipados relativos a despesas cuja realização ocorrerá após 2011. O acréscimo verificado decorre de novos contratos de garantias cuja apropriação se dará em exercícios posteriores.

(b) Depósitos Judiciais e Fiscais – Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas. Dentro do grupo destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS. No caso, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 a março de 1999, além das respectivas atualizações.

A variação verificada no grupo se deve, principalmente, ao maior volume de ingresso de ações judiciais cíveis e trabalhistas com valores bloqueados/depositados em juízo, vinculados aos respectivos processos. Também se passou a registrar neste grupo os valores referentes a depósitos recursais, anteriormente registrados diretamente no resultado, no montante de R\$ 138 mil.

NOTA 11: Investimentos

A CASSI detém participação de 17,2% no Capital Social da CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, representada no quadro a seguir:

INVESTIMENTOS	2010	2009	Percentual (%)
Participações Societárias - Investimentos no País	15.901	14.920	6,6
TOTAL	15.901	14.920	6,6

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade, controle nas utilizações, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas básicas.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 12: Imobilizado

A composição do Imobilizado da CASSI é representada a seguir:

ITENS	Taxa de Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2010	Valor Líquido 2009	Variação Percentual (%)
Imóveis	4%	16.770	(528)	16.242	16.193	0,3
Equipamentos e Aparelhos. Adm.	10%	7.419	(4.267)	3.152	3.103	1,6
Equipamentos Médico - Cirúrgicos	10%	1.606	(856)	750	877	(14,5)
Móveis e Utensílios	10%	6.688	(3.584)	3.104	3.233	(4,0)
Instalações	10%	2.144	(1.267)	877	1.238	(29,2)
Informática	20%	25.279	(14.624)	10.655	11.535	(7,6)
Benfeitorias	20%	17.299	(9.985)	7.314	4.899	49,3
Biblioteca	10%	-	-	-	1	(100,0)
Imobiliz. em Andamento	0%	2.370	-	2.370	430	451,2
SALDOS		79.575	(35.111)	44.464	41.509	7,1

São bens destinados à manutenção das atividades da CASSI e estão registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo

método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens. Os encargos financeiros relacionados a financiamentos especificamente contraídos para a construção de bens são capitalizados quando as obras em andamento possuem prazos significativos de realização.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado do período. Até a presente data, a capitalização destes valores não foi relevante no contexto das demonstrações contábeis, considerando que a maior parte dos custos de manutenção não representa um aumento real da vida útil e a obsolescência é o principal fator de determinação da vida útil.

O incremento verificado no item "Benfeitorias" se deve, principalmente, a obras e reformas efetuadas nos imóveis da Central de Atendimento, Unidades São Paulo e Pernambuco.

A variação observada no item "Imobilizado em Andamento" se deve, principalmente, às obras de adaptação do imóvel adquirido para abrigar a Unidade Alagoas, no montante de R\$ 1,8 milhões.

NOTA 13: Intangível

Valor em R\$ mil						
ITENS	Taxa de Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2010	Valor Líquido 2009	Varição Percentual (%)
Sistemas de Computação	20%	36.323	(23.913)	12.410	11.147	11,3
SALDOS		36.323	(23.913)	12.410	11.147	11,3

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens.

NOTA 14: Provisões Técnicas

Valor em R\$ mil				
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2010	2009	Percentual (%)
ASSOCIADOS		195.625	233.578	(16,2)
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	102.986	118.634	(13,2)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	91.503	114.745	(20,3)
Provisão do SUS	(c)	1.136	199	470,90
DEPENDENTES INDIRETOS		5.945	6.422	(7,40)
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	1.802	1.674	7,60
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	4.120	4.748	(13,20)
Provisão do SUS	(c)	23	-	-
CASSI FAMÍLIA I E II		138.951	166.127	(16,40)
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	69.588	81.439	(14,60)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	67.659	84.635	(20,10)
Provisão do SUS	(c)	1.704	53	3.115,10
TOTAL		340.521	406.127	(16,20)
CIRCULANTE		337.658	405.875	(16,80)
NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.863	252	1.036,10

Provisões Técnicas – São montantes a serem contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor. São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Selic, conforme determina a RN 209/09, da ANS.

(a) Provisão de Eventos a Liquidar – Provisão regulamentada pela Resolução Normativa ANS nº 209/09, que deve ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora. A CASSI passou a efetuar a referida provisão a partir de setembro/2009, com a publicação da Instrução Normativa ANS nº 32. Tais valores estavam anteriormente registrados no grupo Eventos a Liquidar, extinto a partir de janeiro/2010.

(b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido mas que não tenham sido registrados contabilmente. Em novembro/2010, passou-se a adotar nova metodologia de cálculo desenvolvida pela CASSI por meio da Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, devidamente aprovada pela ANS, propiciando reversão de R\$ 55,6 milhões nos valores constituídos até aquele período. Os ajustes efetuados em decorrência da aplicação da nova metodologia atuarial sensibilizaram positivamente o exercício de 2010 em R\$ 40,8 milhões.

(c) Provisão do SUS – Constituída para cobertura dos valores devidos pela operadora referente ao ressarcimento ao SUS pelo atendimento médico-hospitalar aos participantes dos planos de saúde administrados pela CASSI. O incremento observado nesta rubrica decorre do maior volume de solicitações de ressarcimentos recebidos neste exercício, tendo em vista a intensificação dos trabalhos de cobrança destes valores, por parte da ANS, junto a todas as operadoras de saúde suplementar.

NOTA 15: Contas a Pagar

Valor em R\$ mil

CONTAS A PAGAR		2010	2009	Percentual (%)
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(a)	(470)	(365)	28,8
Contraprestações a Restituir		(470)	(365)	28,8
DÉBITOS DE OPER. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACION. C/ PL. SAÚDE	(b)	(720)	(68)	958,8
Déb. Prest. de Serv. de Assist. Saúde - Conv. Reciprocidade		(720)	(68)	958,8
DÉBITOS DIVERSOS	(c)	(59.417)	(61.536)	(3,4)
Depósitos de Beneficiários		(37.464)	(38.928)	(3,8)
Obrigações com o Pessoal		(13.172)	(11.312)	16,4
Fornecedores		(7.345)	(8.234)	(10,8)
Reembolso a Terceiros - ARI/CDA		(141)	(147)	(4,1)
Credores Diversos		(35)	(31)	12,9
Demais contas a Pagar		(1.260)	(2.884)	(56,3)
TOTAL		(60.607)	(61.969)	(2,2)

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde, ressarcimento de livre escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

(a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários, decorrentes de devolução de mensalidades por motivo de cancelamento, pagamento em duplicidade etc.

(b) Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora – Correspondem aos valores a pagar aos prestadores relativos aos Convênios de Reciprocidade.

(c) Débitos Diversos – São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- Depósitos de Beneficiários – Neste grupo é registrado o recebimento antecipado das contraprestações pecuniárias referentes ao período de cobertura do mês seguinte ao de competência, tendo em vista a mudança no critério de apropriação da receita das contraprestações, regulamentado pela Resolução Normativa ANS nº 206, publicada em dezembro/2009, com aplicação desde 1º de janeiro de 2010.
- Obrigações de Pessoal – São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- Fornecedores/Reembolso a Terceiros – ARI/CDA – Nestes grupamentos são registrados os valores a pagar a fornecedores e o reembolso para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- Credores Diversos/Demais Contas a Pagar – São registradas as despesas incorridas, ou seja, serviços já prestados ou bens adquiridos, cujo pagamento será efetuado em meses posteriores.

NOTA 16: Tributos e Encargos Sociais

Valor em R\$ mil

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2010	2009	Percentual (%)
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	(3.230)	(4.731)	(31,7)
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(89)	(89)	-
Contribuições Previdenciárias	(2.567)	(4.150)	(38,1)
FGTS a Recolher	(506)	(429)	17,9
COFINS e PIS / PASEP	(68)	(63)	7,9
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(9.382)	(7.894)	18,8
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	(570)	(525)	8,6
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	(2.001)	(1.870)	7,0
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(1.837)	(1.198)	53,3
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(379)	(309)	22,7
COFINS	(1.203)	(989)	21,6
PIS	(278)	(224)	24,1
Contribuições Previdenciárias	(3.113)	(2.778)	12,1
Outros	(1)	(1)	-
TOTAL	(12.612)	(12.625)	(0,1)

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão de obra e honorários e ISS a recolher.

NOTA 17: Provisões

Valor em R\$ mil

PROVISÕES		2010	2009	Percentual (%)
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(a)	(75.768)	(64.160)	18,1
Provisão para Contingência Cível		(21.906)	(18.140)	20,8
Provisão para Contingência Trabalhista		(2.097)	(933)	124,8
Provisão para Contingência Tributária		(42.872)	(39.587)	8,3
Provisão para Contingência Convênios de Reciprocidade		(8.893)	(5.500)	61,7
PROVISÕES DIVERSAS	(b)	(8.996)	(31.146)	(71,1)
Provisão de Revisão de Glosa		(8.996)	(31.146)	(71,1)
TOTAL		(84.764)	(95.306)	(11,1)
CIRCULANTE		(32.999)	(50.219)	(34,3)
NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		(51.765)	(45.087)	14,8

(a) Provisão para Contingências – A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, inclusive revisão de processos judiciais com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A reavaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as alternativas prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos são classificados como prováveis são provisionadas, exceto aquelas cuja liminar tenha sido concedida e que não tenha blo-

queios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses processos judiciais encontram-se em discussão em várias instâncias, desde administrativas até em tribunais superiores.

- Cível – Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidas em desfavor da CASSI. O acréscimo verificado na rubrica de Provisão para Contingência Cível decorreu do maior volume de ingresso de ações cíveis em 2010.
- Trabalhista – As provisões trabalhistas compreendem uma estimativa da CASSI, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, das perdas prováveis relativas a processos movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços. O acréscimo verificado na rubrica de Provisão para Contingência Trabalhista decorreu do maior volume de ingresso de ações trabalhistas em 2010 nas Unidades DF, MG, PB, PR, SE e SP.
- Tributária – Provisões para suportar, principalmente, as perdas estimadas relacionadas à cobrança de tributos e/ou contribuições federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A Instituição mantém provisão para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores (Nota 10).

- Convênios de Reciprocidade – São registrados valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos Convênios de Reciprocidade. A referida provisão tem periodicidade mensal, sendo constituída à razão de 3% do faturamento, com teto máximo equivalente a dois meses de faturamento total dos Convênios de Reciprocidade.

(b) Provisão de Revisão de Glosa – É constituída para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosa e refletem os pedidos pendentes de análise na data de 31.12.2010. A metodologia utilizada para o cálculo leva em conta a média dos pagamentos de valores glosados nos últimos três meses.

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas como risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizavam R\$ 16,9 milhões em 31.12.2010, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI já foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISS (Imposto Sobre Serviço) sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 175,8 milhões, que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.

NOTA 18: Patrimônio Social

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 1 bilhão, conforme a seguir:

PATRIMÔNIO SOCIAL	Valor em R\$ mil		
	2010	2009	Percentual (%)
PATRIMÔNIO SOCIAL	799.264	641.685	24,6
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	7.635	3.476	119,6
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	7.635	3.476	119,6
SUPERÁVIT ACUMULADO	193.902	157.579	23,1
TOTAL	1.000.801	802.740	24,7

A rubrica Patrimônio Social em 2010 apresentou uma variação positiva devido à incorporação do superávit de 2009, que propiciou crescimento de 24,6% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

O resultado do exercício de 2010 foi superavitário em R\$ 193,9 milhões e está distribuído da seguinte forma:

RESULTADO	2010	2009	Percentual (%)
Plano de Associados	97.995	57.578	70,2
Consolidado CASSI Família	95.907	100.001	(4,1)
CONSOLIDADO CASSI	193.902	157.579	23,1

NOTAS EXPLICATIVAS DOS ITENS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

NOTA 19: Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

Valor em R\$ mil

CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS		2010	2009	Percentual (%)
ASSOCIADOS		1.025.431	941.356	8,9
Contraprestações Líquidas	(a)	1.025.431	941.356	8,9
DEPENDENTES INDIRETOS		24.790	26.078	(4,9)
Contraprestações Líquidas	(a)	23.502	26.010	(9,6)
Varição Provisão Técnica	(b)	1.288	68	1.794,1
CASSI FAMÍLIA I e II		918.286	880.573	4,3
Contraprestações Líquidas	(a)	881.176	882.069	(0,1)
Varição Provisão Técnica	(b)	37.110	(1.496)	(2.580,6)
TOTAL		1.968.507	1.848.007	6,5

(a) Contraprestações Líquidas – São registradas neste grupamento as contraprestações dos Associados, pessoal e patronal, Dependentes Indiretos e dos Planos CASSI Família I e II.

(b) Variação das Provisões Técnicas – Em atendimento à Resolução Normativa ANS nº 206, publicada em dezembro/2009, a partir de janeiro de 2010 o saldo registrado no Passivo referente à Provisão de Risco deve ser revertido na sua totalidade, a crédito da conta de resultado Variação das Provisões Técnicas.

NOTA 20: Eventos Indenizáveis Líquidos

				Valor em R\$ mil
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		2010	2009	Percentual (%)
ASSOCIADOS		(959.336)	(973.239)	(1,4)
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(1.125.186)	(1.037.313)	8,5
Consultas		(104.251)	(123.612)	(15,7)
Exames		(217.158)	(198.750)	9,3
Terapias		(121.785)	(82.143)	48,3
Internações		(500.773)	(425.955)	17,6
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(52.040)	(76.359)	(31,8)
Demais Despesas Assistenciais		(127.925)	(130.494)	(2,0)
Sistema Único de Saúde - SUS		(1.254)	-	-
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	142.608	81.102	75,8
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	23.242	(17.028)	(236,5)
DEPENDENTES INDIRETOS		(40.120)	(40.148)	(0,1)
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(45.151)	(43.743)	3,2
Consultas		(1.778)	(2.466)	(27,9)
Exames		(4.334)	(4.323)	0,3
Terapias		(3.572)	(3.048)	17,2
Internações		(29.656)	(27.619)	7,4
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(2.001)	(2.932)	(31,8)
Demais Despesas Assistenciais		(3.787)	(3.355)	12,9
Sistema Único de Saúde - SUS		(23)	-	-
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	4.403	4.179	5,4
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	628	(584)	(207,5)
CASSI FAMÍLIA		(744.170)	(715.068)	4,1
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(840.749)	(754.360)	11,5
Consultas		(99.027)	(110.486)	(10,4)
Exames		(181.175)	(167.194)	8,4
Terapias		(87.429)	(55.415)	57,8
Internações		(426.103)	(342.737)	24,3
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(39.046)	(56.461)	(30,8)
Demais Despesas Assistenciais		(6.064)	(22.067)	(72,5)
Sistema Único de Saúde - SUS		(1.905)	-	-
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	79.603	49.066	62,2
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	16.976	(9.774)	(273,7)
TOTAL		(1.743.626)	(1.728.455)	0,9

(a) Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médico-hospitalares prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI, CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as despesas com a constituição das Provisões de Guias não Processadas e Revisão de Glosas, assim como os valores referentes aos gastos com a Política de Assistência Farmacêutica e despesas ligadas diretamente à promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes.

(b) Recuperação de Eventos Indenizáveis – São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e reversões de Provisão de Guias não Processadas e de Revisão de Glosas, quando aplicáveis.

(c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Considerando os valores apurados por metodologia atuarial desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS, foi registrada neste exercício uma reversão no montante de R\$ 40,8 milhões.

NOTA 21: Despesas Administrativas

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões.

Valor em R\$ mil			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2010	2009	Percentual (%)
Despesas com Pessoal Próprio	(110.398)	(98.898)	11,6
Despesas com Serviços de Terceiros	(39.214)	(35.525)	10,4
Despesas com Localização e Funcionamento	(52.597)	(51.709)	1,7
Despesas com Publicidade e Propaganda	(130)	(153)	(15,0)
Despesas com Tributos	(2.051)	(1.968)	4,2
Provisão Para Contingências - Administrativas	(1.895)	(1.619)	17,0
Despesas Administrativas Diversas	(5.554)	(3.233)	71,8
TOTAL	(211.839)	(193.105)	9,7

A variação observada no grupo refere-se, principalmente, a aumento nas despesas com pessoal próprio em função dos reajustes salariais concedidos pela CASSI, ressarcimento das despesas de pessoal, inclusive com reajuste salarial, dos funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, aumento de dotação do quadro de pessoal da Central de Atendimento e abertura de novas CliniCASSI, bem como com prestação de serviços de transações eletrônicas, processamento de dados e despesas com cessão de mão de obra.

NOTA 22: Outras Receitas e Despesas Operacionais

Valor em R\$ mil				
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		2010	2009	Percentual (%)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(a)	120.755	179.215	(32,6)
Outras Rec. Oper. de Planos de Assistência à Saúde		19.204	18.288	5,0
Receitas Operacionais - Outras		101.551	160.927	(36,9)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(b)	(51.799)	(49.131)	5,4
Provisão Para Perda Sobre Créditos		(3.342)	(3.313)	0,9
Provisão Para Contingências - Operacional		(18.933)	(18.039)	5,0
Despesas Operacionais - Outras		(29.524)	(27.779)	6,3
TOTAL		68.956	130.084	(47,0)

(a) Outras Receitas Operacionais – São classificadas como outras receitas operacionais, entre elas, as decorrentes de operações com planos de assistência à saúde e ressarcimento de despesas administrativas. São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos Convênios de Reciprocidade, as reversões de despesas de exercícios anteriores, além das Contribuições Extraordinárias do Banco do Brasil, no valor de R\$ 55,0 milhões em 2009 e de R\$ 57,2 milhões em 2010.

A variação identificada no grupo refere-se ao menor montante registrado na rubrica “Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores” em comparação

ao exercício de 2009, tendo em vista que naquele exercício foram recuperados R\$ 66,4 milhões provenientes de reversão de provisão de IRRF, por conta da adesão da CASSI ao REFIS.

(b) Outras Despesas Operacionais – São registradas as variações da provisão para perdas sobre créditos, as demandas para ações cíveis e os encargos sociais do período – INSS sobre os Eventos Indenizáveis.

NOTA 23: Resultado Financeiro

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas com aplicações no mercado financeiro das reservas dos planos de saúde, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		2010	2009	Valor em R\$ mil
				Percentual (%)
RECEITAS FINANCEIRAS	(a)	130.759	125.468	4,2
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		124.274	121.348	2,4
TÍTULOS RENDA FIXA PRIVADOS		36.960	37.420	(1,2)
Fundo Exclusivo		27.830	26.126	6,5
CDB - PÓS		7.080	9.444	(25,0)
RDC		2.050	1.850	10,8
TÍTULOS RENDA FIXA PÚBLICOS		87.314	83.928	4,0
Fundo Exclusivo		49.662	47.392	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		21.537	17.353	24,1
Letras do Tesouro Nacional - LTN		18	4.252	(99,6)
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		9.413	7.798	20,7
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		6.684	7.133	(6,3)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS		6.485	4.120	57,4
DESPESAS FINANCEIRAS	(b)	(19.540)	(25.465)	(23,3)
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp.		(17)	(3)	466,7
Outras Despesas Financeiras		(927)	(426)	117,6
Desp. c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(18.596)	(25.036)	(25,7)
TOTAL		111.219	100.003	11,2

(a) Receitas Financeiras – Neste exercício foi efetuada a segregação, em públicos e privados, dos rendimentos das cotas dos Fundos de Investimentos, com base na composição da carteira do fundo, para adequação ao Plano de Contas revisado pela Resolução Normativa ANS nº 207/2009.

(b) Despesas Financeiras – São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamento em atraso, dos impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões.

NOTA 24: Plano de Benefício

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI - CASSIPrev, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.237 participantes. Em 2010, o total da contribuição patronal foi de R\$ 711 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 25: Questões Tributárias

A CASSI, por ser uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados.

NOTA 26: Fatos Não Recorrentes

Entre os fatos não recorrentes observados no exercício de 2010 que tiveram efeitos relevantes no resultado da Instituição, destacam-se:

(a) Em 2010, com base no acordo firmado em 13.11.2007 com o Banco do Brasil, foi repassada a última parcela de contribuição extraordinária destinada ao aprimoramento dos Serviços Próprios e da Estratégia Saúde da Família, no valor de R\$ 57,2 milhões.

(b) A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, em novembro/2010, nova metodologia de cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, proposta pela CASSI por meio de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP. No momento da aplicação, a nova metodologia sensibilizou positivamente o resultado em R\$ 55,6 milhões, sendo R\$ 30,1 milhões no Plano de Associados e R\$ 25,5 milhões no Plano CASSI Família. No exercício verificou-se reversão de PEONA de R\$ 40,8 milhões, sendo R\$ 23,9 milhões do Plano de Associados e R\$ 16,9 milhões do Plano CASSI Família.

Hayton Jurema da Rocha
Presidente

Denise Lopes Vianna
Diretora de Planos de Saúde e Relac. com Clientes

Geraldo A. B. Correia Júnior
Diretor de Administração e Finanças

Maria das Graças C. M. Costa
Diretora de Saúde e Rede Atendimento

Job da Silva Junior
Gerente Financeiro

Roosevelt da Costa Tavares
Contador - CRC 020396/O-4 DF
CPF 428.396.101-91

Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

Boucinhas, Campos & Conti

Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores, associados e beneficiários da
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 25, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, por configurar uma entidade de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta e não contribuinte de impostos e contribuições seja negado nos foros judiciais competentes, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI terá que reavaliar seus planos. Dessa forma, em virtude do atual estágio, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

8. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

9. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 12 de fevereiro de 2010, que contém ênfase semelhante a do parágrafo nº 7 sem nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ-S-DF

Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-S-DF

RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2010 PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2010 (Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS e Demonstração de Valor Adicionado – DVA), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2010 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

No exercício de 2010 a CASSI apresentou resultado líquido superavitário de R\$ 193.902 mil, dos quais R\$ 81.998 mil se referem a Resultado Operacional, que seria deficitário em R\$ 16.091 mil se excluídos os fatos extraordinários (Contribuição Extraordinária do Banco do Brasil – R\$ 57.243 mil e a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA de R\$ 40.846 mil).

Em razão disto, o Conselho Fiscal recomenda a continuidade dos esforços na busca da sustentabilidade da Instituição.

Brasília (DF), 24 de fevereiro de 2011.

Gilberto Antonio Vieira
Presidente

Francisco Henrique Pinheiro Ellery
Representante do Corpo Social

Benilton Couto da Cunha
Representante do Banco do Brasil

Rodrigo Nunes Gurgel
Representante do Corpo Social

Paulo Roberto Evangelista de Lima
Representante do Banco do Brasil

Cesar Augusto Jacinto Teixeira
Representante do Banco do Brasil

Parecer do Conselho Deliberativo

Em reunião de **16 de março de 2011**, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto da entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2010.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no parecer dos auditores independentes, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2010.

Brasília (DF), **16 de março de 2011**.

Roosevelt Rui dos Santos
Presidente

Fernanda Duclos Carísio
Vice-Presidente

Amauri Sebastião Niehues
Representante do Banco do Brasil

Ana Lúcia Landin
Representante do Corpo Social

Marco Antônio Ascoli Mastroeni
Representante do Banco do Brasil

Loreni Senger Correa
Representante do Corpo Social

Renato Donatello Ribeiro
Representante do Banco do Brasil

Sérgio Iunes Brito
Representante do Banco do Brasil

Conselho Deliberativo

- Maria das Graças Conceição Machado Costa – licenciou-se do cargo de Presidente do Conselho Deliberativo e da vaga de titular, para concorrer à eleição da CASSI 2010, no período entre a homologação das chapas concorrentes até a divulgação do resultado final. Em 01.06.2010, tomou posse como Diretora de Saúde e Rede de Atendimento.
- Roosevelt Rui dos Santos (Presidente) – vice-presidente até 31.05.2010. Passou a ocupar a presidência em 01.06.2010.
- Fernanda Duclos Carísio (vice-presidente) – tomou posse como representante no Conselho Deliberativo e assumiu a vice-presidência em 01.06.2010
- Amauri Sebastião Niehues (Titular) – suplente até 03.03.2010. Em 04.03.2010, torna-se titular.
- Ana Lúcia Landin (Titular)
- Carlos Eduardo Leal Neri (Titular) – até 03.03.2010
- Carlos Frederico Tadeu Gomes (Titular) – até 03.03.2010
- Loreni Senger Correa (Titular) – a partir de 01.06.2010
- Marcel Juvini Barros (Titular) – até 31.05.2010
- Marco Antônio Ascoli Mastroeni (Titular) – a partir de 04.03.2010
- Renato Donatello Ribeiro (Titular) – a partir de 04.03.2010
- Sergio lunes Brito (Titular) – a partir de 04.03.2010
- Solon Coutinho de Lucena Filho (Titular) – até 03.03.2010
- Carlos Célio de Andrade Santos (Suplente)
- Claudio Alberto Barbirato Tavares (Suplente)
- Fernando Sabbi Melgarejo (Suplente) – titular até 03.03.2010
- Gilberto Lourenço da Aparecida (Suplente) – a partir de 04.03.2010
- Íris Carvalho Silva (Suplente) – Licenciou-se do cargo de suplente, para concorrer à eleição CASSI 2010, no período entre a homologação das chapas concorrentes até o resultado final. Em 01.06.2010, tomou posse como suplente.
- João Vagnes de Moura Silva (Suplente) – até 03.03.2010
- José Roberto Mendes do Amaral (Suplente)
- Maria do Carmo Trivisan (Suplente) – até 31.05.2010
- Milton dos Santos Rezende (Suplente)
- Ubaldo Evangelista Neto (Suplente) – a partir de 01.06.2010

Conselho Fiscal

- Marcelo Gonçalves Farinha (Presidente) – até 31.05.2010, quando encerrou também seu mandato como conselheiro
- Gilberto Antonio Vieira (Presidente) – membro do Conselho Fiscal desde 02.06.2008. Assumiu a presidência em 01.06.2010
- Sérgio lunes Brito – Vice-Presidente até 01.03.2010. Passou a ser titular do Conselho Deliberativo em 04.03.2010
- Eduardo Cesar Pasa (Titular) – a partir de 01.06.2010
- Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros (Titular) – até 31.05.2010
- Francisco Henrique Pinheiro Ellery (Titular)
- Frederico Guilherme F. de Queiroz Filho (Titular) – a partir de 01.06.2010
- Paulo Roberto Evangelista de Lima (Titular) – a partir de 01.03.2010
- Rodrigo Nunes Gurgel (Titular) – a partir de 01.06.2010
- Ubaldo Evangelista Neto (Titular) – até 31.05.2010. Passou a ser Suplente no Conselho Deliberativo em 01.06.2010
- Benilton Couto da Cunha (Suplente) – a partir de 01.06.2010
- César Augusto Jacinto Teixeira (Suplente) – a partir de 01.06.2010
- Elington José de Moraes (Suplente) – até 31.05.2010
- José Caetano de Andrade Minchillo (Suplente)
- Luiz Roberto Alarcão (Suplente)
- Marcelo de Andrade Ribeiro (Suplente) – até 31.05.2010
- Marcos José Ortolani Louzada (Suplente)
- Viviane Cristina Assófra (Suplente) – a partir de 01.06.2010
- Wagner de Siqueira Pinto (Suplente) – até 31.05.2010

Diretoria Executiva

- Antonio Sergio Riede (Presidente) – até 31.01.2010
- Hayton Jurema da Rocha (Presidente) – a partir de 01.02.2010
- Carlos Emílio Flesch (Diretor de Administração e Finanças) – até 21.02.2010
- Geraldo A. B. Correia Júnior (Diretor de Administração e Finanças) – assumiu o cargo em 22.02.2010 e teve o mandato encerrado em 31.05.2010. Assumiu novo mandato em 01.06.2010
- Denise Lopes Vianna (Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes)
- Douglas José Scortegagna (Diretor de Saúde e Rede de Atendimento) – até 31.05.2010
- Maria das Graças C. Machado Costa (Diretora de Saúde e Rede de Atendimento) – a partir de 01.06.2010

Observação: não foram feitas anotações para os conselheiros que, em todos os meses de 2010, cumpriram seus mandatos durante todo esse período.

As anotações sobre o início ou término de mandato dos conselheiros foram feitas para aqueles representantes que ocuparam o cargo apenas em parte dos meses de 2010 e para os que mudaram de função durante o ano dentro do respectivo conselho. A mesma regra foi aplicada para a Diretoria Executiva.

Edição e Redação

Editor: Sergio Freire (MTb-DF 7.630)
Jornalistas: Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058), Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896), Pollyana Gadêlha (MTb-DF 4.089) e Tatiane Cortiano (MTb-PR 6.834)

Edição de arte

Projeto gráfico: Luís Carlos Pereira Aragão
Diagramação: Luís Carlos Pereira Aragão, Caroline Teixeira de Moraes

Produção

Impressão: Prol Gráfica
Tiragem: 122.560 exemplares
Imagens: Dreamstime
Valor unitário impresso: R\$ 1,19
Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). "É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".



CASSI Caixa de Assistência
dos Funcionários do
Banco do Brasil

www.cassi.com.br